

FACULDADE PORTO VELHO



Relatório de Autoavaliação Institucional

CICLO 2015/2016 e 2017

PORTO VELHO/RO, 2017

INTRODUÇÃO.....	8
1. DADOS INSTITUCIONAIS.....	9
1.1 Identificação.....	9
1.1.1 Da Mantenedora.....	9
1.1.2 Da Mantida.....	9
1.1.3 Dirigentes.....	9
2. COMPOSIÇÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	10
3. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	11
3.1.1. Metodologia.....	14
3.1.1.1 Técnicas/Instrumentos utilizados para a coleta dos dados.....	14
3.1.1.2 Os segmentos da comunidade acadêmica.....	15
3.1.1.3 Técnicas utilizadas para análise de dados.....	16
3.1.2 Desenvolvimento.....	16
3.1.3 Análise dos eixos e suas dimensões.....	18
3.1.4. Considerações Finais.....	18
4. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
4.1 Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
4.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	23
5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
5.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	27
5.2. Dimensão 4: Comunidade com a Sociedade.....	41

5.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, e Assistência Estudantil.....	44
6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	47
6.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	47
6.2 Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional.....	54
6.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	56
7. EIXO 5: ESTRUTURA FÍSICA.....	57
7.1 Dimensão 7: Estrutura Física.....	57
8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS.....	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68
REFERÊNCIAS.....	69

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico – 1 Missão e PDI da PORTO.....	20
Gráfico – 2 Ensino, Pesquisa e Extensão na Perspectiva dos Discentes.....	21
Gráfico – 3 Responsabilidade Social na Perspectiva dos docentes.....	23
Gráfico – 4 Responsabilidade Social na Perspectiva dos docentes.....	24
Gráfico – 5 Responsabilidade Social na Perspectiva do Corpo-Técnico.....	24
Gráfico – 6 Relação entre Disciplinas e Curso.....	28
Gráfico – 7 Importância das Disciplinas para a Formação.....	28
Gráfico – 8 Bibliografia Adotada.....	29
Gráfico – 9 Assiduidade e Pontualidade.....	29
Gráfico – 10 Compatibilidade das Avaliações com o Conteúdo.....	29
Gráfico – 11 Habilidades de Relacionamento Interpessoal	30
Gráfico – 12 Exercício da Liderança com a Turma.....	30
Gráfico – 13 Relação entre a Teoria e a Prática.....	30
Gráfico – 14 Desenvoltura dos Docentes na Condução dos Conteúdos	31
Gráfico – 15 Planejamento das Aulas e Atividades.....	31
Gráfico – 16 Domínio do Conteúdo Ministrado.....	31
Gráfico – 17 O Professor Demonstrou Domínio do Tema Apresentado	36
Gráfico – 18 O Professor Interagiu com a Turma de Maneira Adequada.....	37
Gráfico – 19 Houve Articulação entre Teoria e Prática	37
Gráfico –20 Os Temas foram Abordados de Maneira Clara e Organizada	37
Gráfico – 21 O Material Apresentado Auxiliou no Processo de Aprendizagem.....	38

Gráfico – 22 O Programa da Disciplina foi Cumprido Adequadamente	38
Gráfico – 23 Os Equipamentos da Sala, atendem às necessidades das aulas	39
Gráfico – 24 As Condições Ambientais	39
Gráfico – 25 Responsabilidade Social – Programas de Bolsas	41
Gráfico – 26 Quanto à organização acadêmica e Administrativa	48
Gráfico – 27 Qual o seu Grau de Satisfação com a PORTO	49
Gráfico – 28 Quanto à Comunicação da PORTO	49
Gráfico – 29 Autoavaliação, como você se autoavalia	50
Gráfico– 30 Quanto ao Clima Organizacional, como você avalia	50
Gráfico – 31 Organização Administrativa da PORTO	51
Gráfico – 32 Grau de Satisfação	52
Gráfico – 33 Comunicação da PORTO	52
Gráfico – 34 Autoavaliação	53
Gráfico – 35 Clima Organizacional	53
Gráfico – 36 Quanto às Condições de Trabalho - Infraestrutura	60

LISTA DE QUADROS

Quadro – 1 Composição da CPA.....	10
Quadro – 2 Classificação da Pesquisa	14
Quadro – 3 Estrutura Técnica da Pesquisa.....	15
Quadro – 4 Cronograma de Execução.....	17
Quadro – 5 Ações/Projetos realizados pela Faculdade PORTO - 2015 e 2016.....	25
Quadro – 6 Análise de Satisfação em Relação ao Curso e Expectativa para o Futuro - Curso de Administração.....	32
Quadro – 7 Análise de Satisfação em Relação ao Curso e Expectativa para o Futuro - Curso de Pedagogia	33
Quadro – 8 Análise de Satisfação em Relação ao Curso e Expectativa para o Futuro - Curso de Sistemas de Informação.....	34
Quadro – 9 Cursos de Pós-Graduação.....	36
Quadro – 10 Publicações da Comunidade Acadêmica na Revista de Sustentabilidade Organizacional.....	40
Quadro – 11 Ocorrências e Reclamações no NAE.....	42
Quadro – 12 Análise da Inserção no Mercado de Trabalho dos Egressos de Administração, entre 2012 a 2017.....	45
Quadro – 13 Análise da Inserção no Mercado de Trabalho dos Egressos de Pedagogia , entre 2012 a 2017.....	46
Quadro – 14 Análise da Inserção no Mercado de Trabalho dos Egressos de Sistemas de Informação, entre 2012 a 2017.....	46
Quadro – 15 Percepção dos Discentes da Graduação em Relação a Estrutura/Infraestrutura da PORTO.....	59

Quadro – 16 Diagnóstico sobre o Eixo I.....	61
Quadro – 17 Diagnóstico sobre o Eixo II	61
Quadro – 18 Diagnóstico sobre o Eixo III.....	63
Quadro – 19 Diagnóstico sobre o Eixo IV.....	65
Quadro – 20 Diagnóstico sobre o Eixo V.....	66

INTRODUÇÃO

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica as potencialidades, bem como as fraquezas, e propõe proposições de ações para a superação de problemas. Esta proposta apoia-se na Lei 10.861, de 14 de Abril de 2004, que tem como finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão de sua oferta.

Este relatório é a conclusão de uma série de 3 (três) ciclos que foram elaborados pela atual CPA, que teve apresentado seu 1º relatório parcial em 2015, seu 2º relatório parcial em 2016 e seu fechamento com o relatório final em 2017, com encerramento em Março de 2018. Em decorrência do surgimento de novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa pela portaria MEC nº 92, de 31 de Janeiro de 2014, que, no entanto, posteriormente foi revogada pela portaria MEC nº 1.382 de 31 de Outubro de 2017, o instrumento de autoavaliação ganhou um protagonismo, que redefiniu a importância da CPA.

A referida portaria reforçou a importância deste documento, qualificando-o para servir de base para atos de credenciamento, recredenciamento e transformação nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação Superior – Sinaes, utilizando para isto, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Externa.

No entanto, apesar de todos os desafios, a expectativa desse último ciclo é que este contribua para a visibilidade do trabalho de todos os profissionais, que, com dedicação buscam o aperfeiçoamento desta IES, utilizando para isto, da organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas da instituição.

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 Identificação

1.1.1. Da Mantenedora

Denominação: Einstein Instituição de Ensino Ltda.

Endereço: Rua Paulo Freire, 4767, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto.

CEP: 76.820-514. Porto Velho, RO.

CNPJ: 05.919.287/0001-71

1.1.2. Da Mantida

Denominação: Escola Superior de Negócios de Porto Velho/PORTO

Endereço: Rua Paulo Freire, Flodoaldo Pontes Pinto, Porto Velho-RO

CEP 76.820-514

1.1.3. Dirigentes

Diretor geral: Augusto Medeiro Pellucio

Diretora Acadêmica: Chirlany da Silva Mendanha Carvalho

2. COMPOSIÇÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em 02 de Outubro de 2017, por intermédio da Portaria nº 003/2017, foi instituída a nova Comissão Própria de Avaliação – CPA - com o objetivo de coordenar, subsidiar e colocar em prática, o processo de autoavaliação institucional e de acordo com a legislação em vigor e regulamento interno próprio.

Quadro 1 – Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Profª Márcia Cristina Faleiros Pimenta Medeiros	Representante Docente - Coordenadora da CPA
Profª Claudelice Alves Pereira Varella	Representante Docente
Robervânia Vidal da Costa Reis	Representante Técnico-administrativo
Magda Regina Dias Farias	Representante Técnico-administrativo
Donatilha Augustinho de Carvalho	Representante Discente
Thayne de Sá Reis	Representante Discente
Gabriel Henrique do Nascimento	Representante Sociedade Civil
Jean Carlo de Jesus Carvalho	Representante Sociedade Civil

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

É importante ressaltar que desde o momento de sua nomeação, esta CPA tem envidado esforços para aprimorar sua atuação de modo a organizar um trabalho avaliativo cada vez mais eficiente e coerente com os princípios que norteiam a avaliação institucional.

3. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão: Planejamento e Avaliação

Os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua – planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso, é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados capazes de apontar os pontos fortes e fracos no que diz respeito à atuação da instituição no âmbito acadêmico e administrativo a fim de subsidiar o passo seguinte de correção e de aprimoramento das ações institucionais.

Com a observância das normas concernentes ao tema e tendo em vista as competências da Comissão, foi elaborado um projeto de avaliação institucional de 2016, que constituiu basicamente na definição de seis etapas para os ciclos dos processos avaliativos, assim elencados: sensibilização da comunidade acadêmica, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, diagnóstico e análise da realidade institucional, divulgação dos resultados, proposição e implantação de ações.

No Projeto da autoavaliação institucional da PORTO, contempla os seguintes objetivos:

Objetivos Gerais:

- Atender a legislação vigente de forma a contribuir com o processo avaliativo nacional;
- Analisar o desempenho global da IES, visando o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão e desenvolvimento Institucional;
- Implantar a cultura de Autoavaliação Institucional na IES.

Objetivos Específicos:

- Implantar processo contínuo de autoavaliação;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa através da iniciação científica, da extensão e da gestão;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Fortalecer o compromisso social da Instituição;
- Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.
- Procurar observar e mensurar as características que são peculiares a cada uma das dimensões a ser avaliada.

Os objetivos elencados no Projeto da autoavaliação institucional da Faculdade PORTO, está de acordo com a Resolução nº 107, de 4 de outubro de 2016, regulamento da comissão própria de avaliação – CPA. Que é regida pelo regulamento e integra o Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes – Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

O regulamento da CPA de 2016, Art. 7º nos procedimentos da avaliação interna, permite a análise situacional de acordo com os eixos preconizados pelo INEP.

A saber:

✓ **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

✓ **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

✓ **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

✓ **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

✓ **Eixo : Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutra Física

Ainda no planejamento estratégico da autoavaliação, também tem como objetivo apresentar as estratégias que serão desenvolvidas para o período de 2015, 2016 e 2017, através de três relatórios anuais, tendo como base o Relato Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, os relatórios elaborados pela CPA, que deverão ser protocolados no Sistema e-MEC, conforme segue:

- Primeiro Relatório Parcial em 31/03/2016,
- Segundo Relatório Parcial em 31/03/2017,
- Relatório Final em 31/03/2018,

De acordo com os critérios estabelecidos acima, este é o Relatório final do Planejamento Estratégico – 2015/2017.

Aspectos que foram considerados no Planejamento:

- Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.
- Projeto/processo de autoavaliação institucional.
- Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica
- Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.
- Elaboração do relatório de autoavaliação.

Ações previstas:

- Reunião da CPA para delinear as ações do Processo de Autoavaliação Institucional;
- Reuniões com coordenadores, docentes e demais funcionários,
- Utilização de software para a tabulação dos dados;
- Análise dos dados coletados;
- Elaboração do Relatório Final;
- Divulgação dos Resultados

Considerando a avaliação institucional como ferramenta para garantir a excelência do fazer, de nossos acadêmicos, este processo compreenderá etapas como: coleta documental de dados, autoavaliação e etapas de avaliação. Na instituição a cultura da avaliação deverá gradativamente fazer parte integrante da rotina de todos os setores, seja acadêmico ou administrativo, de tal forma que propiciará a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos e a gestão institucional da Faculdade de Porto Velho e assim, consolidará a cultura de avaliação voltada à construção coletiva de excelência educacional oferecida.

Nesse processo contou-se com a participação dos atores institucionais possibilitando então, identificar aspectos referentes às potencialidades e fragilidades institucionais, através de conjunto de atividades que nortearam a revisão contínua dos valores e objetivos educacionais.

O relatório da CPA está organizado de forma a atender às dimensões, de acordo com seus eixos estabelecidos e suas dimensões. Descrito a seguir, com informações quantitativas e qualitativas, cujo processo refletiu no amadurecimento da cultura de avaliação na Instituição.

O processo foi coordenado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação e se configurou em um processo transparente e participativo que disponibilizou para a comunidade acadêmica e sociedade os resultados obtidos.

3.1.1 Metodologia

A metodologia proposta orientou todo o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

3.1.1.1 Técnicas/Instrumentos utilizados para coletar os dados

Classificação da pesquisa -PesquisaQuali-quantitativa.

Quadro 2 - Classificação da Pesquisa

CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	
QUANTO À/AO:	MÉTODO:
Abordagem	Dedutivo
Procedimentos	Observacional/histórico/comparativo/estatístico
Natureza	Aplicada
Forma de abordagem	Quali-quantitativa
Objetivos	Descritiva/explicativa
Procedimentostécnicos	Bibliográfico/documental/survey

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Pesquisa Qualitativa – Reuniões

Durante o processo de avaliação a CPA reuniu-se em diversas oportunidades com coordenadores e demais funcionários para avaliação final e análise de dados coletados.

A avaliação institucional no período letivo de 2017 engloba os eixos 4 e 5 e finaliza também a dimensão 9.

Os dados aqui apresentados demonstram a percepção da comunidade acadêmica e servirão de embasamento para ações de melhoria.

Pesquisa Quantitativa

O Instrumento utilizado é constituído por questionários semiestruturados que foram respondidos por discentes, docentes, egressos e corpo-técnico.

No relatório parcial de 2015, foram aplicados questionários junto aos alunos da graduação, docentes e corpo-técnico. Já no relatório parcial de 2016 foram aplicados questionários junto aos discentes dos cursos de pós-graduação oferecidos em 2016.

Em 2017 a fim de integralizar o relatório final, referente ao ciclo avaliativo da CPA de 2015 a 2017, foram aplicados questionários junto aos discentes, docentes, corpo-técnico, para atender e responder o eixo 4 e finalizar a dimensão 9, do eixo 3.

Os dados coletados foram arquivados e seus dados tabulados em softwares estatísticos, cujas análises foram por amostragem.

Compreensão Analítica da Pesquisa

Quadro 3 - Estrutura Técnica da Pesquisa

ESTRUTURA TÉCNICA DA PESQUISA								
FRENTES DEFINIÇÕES	FRENTE "A"	FRENTE "B"			FRENTE "C"	FRENTE "D"	FRENTE "E"	FRENTE "F"
<u>FOCO DOS DADOS</u>	Coleta de dados	Conhecer o Público interno da Faculdade Porto			Mapear perfil do egresso no mercado de trabalho	Conhecer o nível de satisfação dos alunos da pós-graduação	Conhecer o nível de satisfação dos docentes	Conhecer o nível de satisfação – corpo-técnico
<u>SUB-FRENTES</u>	-	B.1 Adm.	B.2 Ped.	B.3 SI	-	De todos os cursos oferecidos em 2016	Graduação	Corpo-técnico
Alvo das coletas:	Faculdade Porto	Alunos	Alunos	Alunos	Egressos da Faculdade Porto (2012-2017)	Alunos da Pós-graduação	Dos cursos de: Adm. Ped. e SI	Todos os setores
Forma de coleta:	Secundária	Primária, presencial	Primária, presencial	Primária, presencial	Secundária, Virtual/telefônica/redes sociais	Primária, presencial	Primária, presencial	Primária, presencial
Método e instrumento de pesquisa:	Coleta documental através de instrumentos normativos.	Questionário	Questionário	Questionário	Questionário	Questionário	Questionário	Questionário
Sistematização dos dados:	Sistematização qualitativa.	Banco de dados Excel 2010.	Banco de dados Excel 2010.	Banco de dados Excel 2010.	Banco de dados Excel 2010.	Banco de dados Excel 2010.	Banco de dados Excel 2010.	Banco de dados Excel 2010.
Análise dos dados:	Interpretativa, considerando evolução dos dados qualitativos	Interpretativa, considerando o dados quantitativos	Interpretativa, considerando dados quantitativos.	Interpretativa, considerando dados quantitativos.	Interpretativa, considerando dados qualitativos	Interpretativa, considerando dados qualitativos.	Interpretativa, considerando dados quantitativos.	Interpretativa, considerando dados quantitativos.
Amostragem:	Indeterminada	81 sujeitos	80 sujeitos	84 sujeitos	40	verificar	16	20

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

3.1.1.2 .Os segmentos da comunidade acadêmica

Os segmentos que foram analisados foram:

- ✓ Coordenações de Curso de Graduação;

- ✓ Coordenações de Pós Graduação Lato Sensu;
- ✓ Coordenações do Núcleo de Apoio Educacional
- ✓ Coordenação de Marketing e Comunicação;
- ✓ Assistente Psicopedagógico.
- ✓ Corpo-técnico – administrativo

3.1.1.3 Técnicas utilizadas para análise de dados

A análise documental valeu-se de documentos que subsidiaram o desenvolvimento dos dados quali-quantitativos.

A análise dos dados quantitativos seguiram a mensuração e posterior análise, levando-se em conta a realidade observada através da verificação “in loco”. Foram consideradas relevantes as análises estatísticas ou sistêmicas, acompanhadas de análises comparativas e históricas em determinados casos.

Já análise dos dados qualitativos passará por um tratamento, de forma que foi possível recolher as principais informações técnicas e documentais, para caracterizá-la e confrontá-la com o ponto de vista dos envolvidos na pesquisa.

3.1.2 Desenvolvimento

Em reunião da CPA em março/2017 deu-se o início do processo da Autoavaliação Institucional da Faculdade Porto Velho, oportunidade em que foram realizados estudos do conteúdo do Relato Institucional, do PDI, do Relatório de Autoavaliação de 2015 e demais documentos institucionais do período que constituiu o objeto de Avaliação.

No decorrer do processo realizaram-se reuniões para sensibilização com o cunho de socializar os objetivos e estudos realizados com as Coordenações dos Cursos desta IES, coordenadores de pós-graduação, gerente de marketing e demais funcionários da Instituição.

O plano de ação da autoavaliação seguiu as etapas sugeridas pelo roteiro em suas exigências como conteúdos e prazos.

A primeira etapa de preparação incluiu além da constituição da CPA, a sensibilização com o fito de envolver a comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões com todos os segmentos da IES.

O Plano de Ação de autoavaliação compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas contemplando prazos para execução,

conforme cronograma do Projeto de Avaliação de 2016. O resultado do relatório foi divulgado no site da Faculdade Porto Velho, em reunião com a comunidade acadêmica envolvida e com a Direção Geral.

Quadro 4- Cronograma de Execução

PERÍODO	ATIVIDADES
02/Outubro/2017	Nova composição da CPA
24/Março//2017	Reunião para definir os itens a serem avaliados e processo de integralização do relatório
17/Abril/2017	Proposta do plano de trabalho e cronograma de Atividades
De 08/05 a /12/05/2017	Programa de sensibilização para os coordenadores de cursos e demais coordenações.
De 12/06 a 21/08/2017	Elaboração dos instrumentos da pesquisa
11 de Setembro/2017	Reunião para definição de todos os instrumentos
De 16/10 a 06/11/2017	Coleta de dados nos departamentos responsáveis
De 13/11 a 08/12/2017	Análise dos dados das avaliações
12/02 a 16/03/2018	Elaboração do Relatório Final
23/Março/2018	Divulgação dos Resultados avaliativos

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

O processo de Autoavaliação Institucional foi realizado nas seguintes etapas:

Etapa 1: Preparação e Constituição:

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação(CPA);
- Sensibilização: Realização de reuniões com coordenadores de cursos e de Departamentos;
- Divulgação interna e externa utilizando os meios de comunicação da Instituição.

Etapa 2: .Desenvolvimento: Definição de grupos de trabalho;

- Definição do escopo da autoavaliação;
- Elaboração e estratégias para a avaliação de ações;
- Execução da avaliação dos Eixos.

Etapa 3: .Consolidação:

- Sistematização dos resultados da avaliação;
- Elaboração do relatório final;
- Balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição e;
- Divulgação para a direção da PORTO e posteriormente para a Comunidade.
- Autoavaliação

3.1.3 ..Análise dos eixos e suas dimensões

A análise será efetuada através da compilação dos resultados efetuados nos relatórios parciais referente a 2015 e 2016 com seus eixos e dimensões analisados, assim como os demais resultados dos eixos e dimensões analisados em 2017, a fim de efetuar o relatório final do encerramento do ciclo 2015 a 2017. Serão apresentados: as potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias para cada eixo.

3.1.4 ..Considerações Finais

Cabe ressaltar no que diz respeito às considerações finais do relatório conclusivo, que foi tido como prioridade descrever os principais pontos da pesquisa realizada pela CPA, analisando efetivamente o papel da comissão, os benefícios para a comunidade acadêmica e para a instituição. E, por último, e principal apontar as falhas e possíveis ações de melhoria para o processo.

4. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 ..Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão:

“De cultivar, desenvolver e disseminar o ensino de qualidade na formação de cidadãos éticos, críticos e profissionais empreendedores comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.”

Visão da IES

“De ser reconhecida como centro de excelência em ensino superior de graduação e educação continuada, comprometida com o crescimento contínuo do nosso capital intelectual e tecnológico, contribuindo com a pesquisa e o desenvolvimento regional.”

Valores e Princípios

A Faculdade de Porto Velho declara e assume os seguintes princípios e valores:

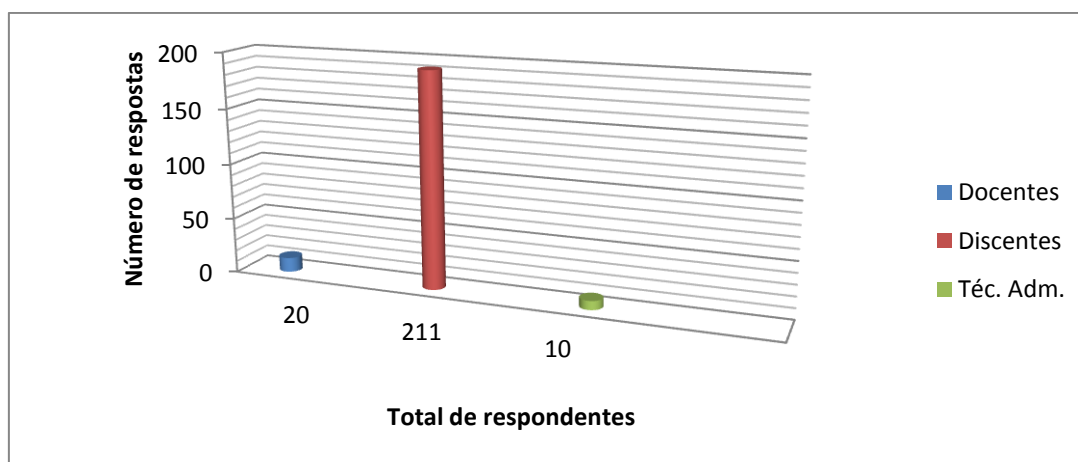
- ✓ Valorizar o ser humano em todas as suas dimensões contribuindo para uma sólida formação que lhe permita atuar pró-ativamente na sociedade;
- ✓ Incentivar a superação humana através da busca do conhecimento;
- ✓ Estimular o trabalho em equipe com criatividade;
- ✓ Priorizar a qualificação docente por acreditar que o ser humano é agente de transformação da sociedade;
- ✓ Melhoramento contínuo do ensino para o desenvolvimento sócioeconômico de seu entorno;
- ✓ Promover o espírito empreendedor e inovador;
- ✓ Desenvolver o ser alunos nos aspectos técnicos - SABER, comportamentais - SER e gerenciais – SABER FAZER.

Esta dimensão tem como base os dados coletados em 2015, e apresentados no relatório de 2016. Procurou-se saber a percepção dos docentes, discentes e funcionários da instituição sobre o conhecimento deles a respeito da Missão, Visão e Valores da instituição.

De acordo com as finalidades, objetivos e metas traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Porto Velho, percebe-se que a Missão da PORTO deverá ser mais divulgada pois o instrumento avaliativo que foi aplicado em um universo de 244 respondentes, 43 dos participantes, declaram que não conhecem a missão da PORTO. Sendo que 7 (sete)

docentes, (34) discentes, 2 (dois) técnicos administrativos, perfazendo um total de 43 pessoas afirmam desconhecer a missão da PORTO :

Gráfico 1 – Missão e PDI da PORTO



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Em consonância com a missão institucional, a Faculdade PORTO deve incorporar o compromisso ético, social, assistencial e de acessibilidade para os públicos internos e externos em todas as suas práticas como condição de atender o ensino, a pesquisa e a extensão. Na busca por uma sociedade mais justa, democrática e ambientalmente consciente, é necessário que as políticas de responsabilidade social considerem os objetivos propostos no PDI e os subtemas retratados a seguir:

Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.

Conforme consta do PDI, a CPA constata que as áreas de atuação da Instituição são em Cursos de Graduação nas áreas de negócios, como Administração, Sistemas de Informação e também na Pedagogia. Na pós-graduação Lato-Sensu estão em atividade os seguintes Cursos de Pós Graduação: em Metodologia; Gestão Educacional e Liderança e Coaching.

Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.

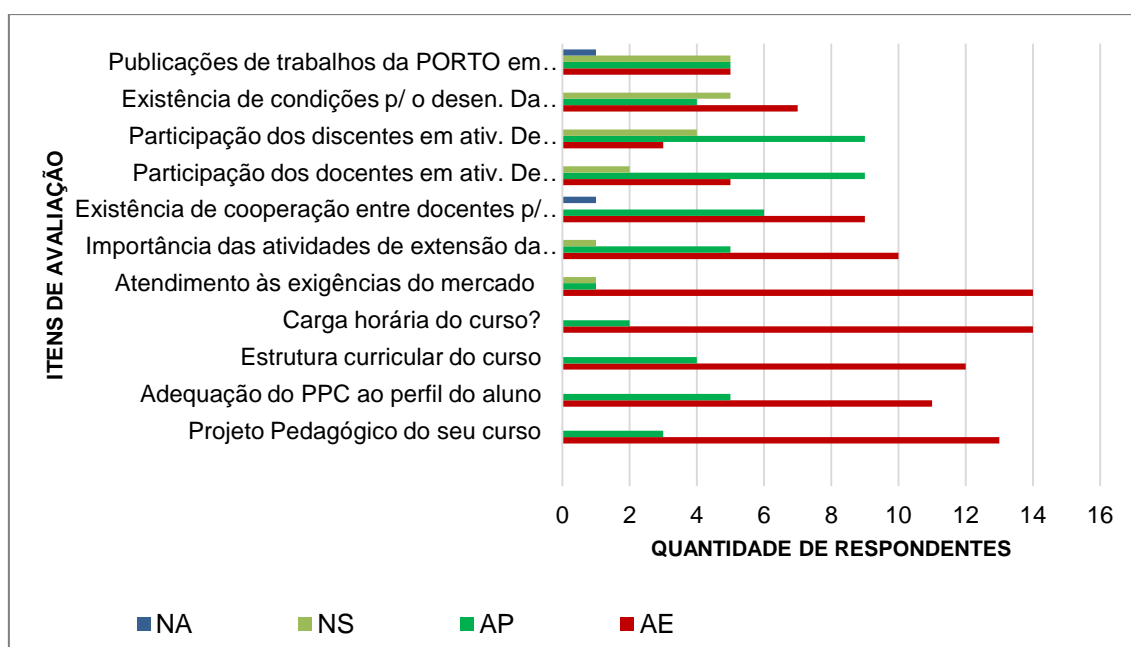
Conforme PDI a Faculdade de Porto Velho tem ciência que as atividades de extensão possuem a finalidade de propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a Instituição, podendo ser integradas às Atividades complementares, enriquecedoras do próprio perfil do formando.

A extensão é uma das funções sociais da faculdade, realizada por meio de ações conjuntas dirigidas à sociedade. Sua finalidade é a promoção e o desenvolvimento do bem estar físico,

espiritual e social, visa garantir os valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, respeito a pessoa e a sustentabilidade das intervenções no ambiente. É um instrumento de inserção social.

Os docentes asseveram que tem suas práticas educacionais pautadas em um ensino interdisciplinar e atividades complementares, com uso de tecnologias no ensino e com novas práticas pedagógicas. O resultado obtido foi exposto no gráfico abaixo, onde a legenda NA significa “não atende”, NS “não sabe”, AP “atende parcialmente” e AE “atende com excelência”:

Gráfico 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão na perspectiva dos docentes



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Foi constatado coerência do PDI com as ações de extensão que privilegiem a memória cultural da região, a produção artística e o patrimônio cultural regional, a Faculdade de Porto Velho, promove anualmente evento cultural denominado “Noite Cultural”, que se caracteriza como um momento para a disseminação da cultura local e regional, onde artistas locais participaram para fins de exporem suas técnicas e apresentarem seus trabalhos, bem como palestrantes que abordaram temáticas voltadas para a memória cultural da região.

Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

Um dos valores da Instituição é melhoramento contínuo do ensino para o desenvolvimento socioeconômico de seu entorno. Desta forma, é possível constatar no currículo dos cursos ofertados a preocupação em inserir no mercado, profissionais que contribuam para o crescimento de Porto Velho e do Estado de Rondônia. É claro a vertente dos cursos em Empreendedorismo. E parcerias como a do SEBRAE, que promove o envolvimento dos alunos com o Mercado de trabalho e com a responsabilidade social.

Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial constatadas, vão de encontro com as diretrizes do PDI, através do ensino, onde conteúdos relacionados são estudados de forma transversal nos cursos, assim como em palestras. A instituição mantém uma psicopedagoga para atender pessoas pertencentes a grupos socialmente discriminados possam ter acesso e permanência na Instituição.

Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

A Internacionalização não existe, mas que é uma meta para o próximo período do PDI. Já existe um projeto de parceria da Faculdade de Porto Velho com a Escola de Inglês *Wiseup*, através do Programa de Línguas – Inglês, a todos os alunos da Instituição.

Após análise verificou-se que a Faculdade Porto está em consonância com os objetivos propostos no PDI, mediante a responsabilidade social. Observou-se que as ações para a comunidade acadêmica e comunidade externa vem de encontro com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

O diagnóstico realizado aponta ações positivas empreendidas pela Instituição no que se refere ao apoio e respeito à proteção de direitos, relação de trabalho, meio ambiente, valores, atividades de integração socioculturais e educativas.

Os dados levantados demonstram a excelência da qualidade das ações oferecidas, a acessibilidade, infraestrutura e nível de atendimento são indicadores que a mesma cumpre seu papel social no meio em que está inserida.

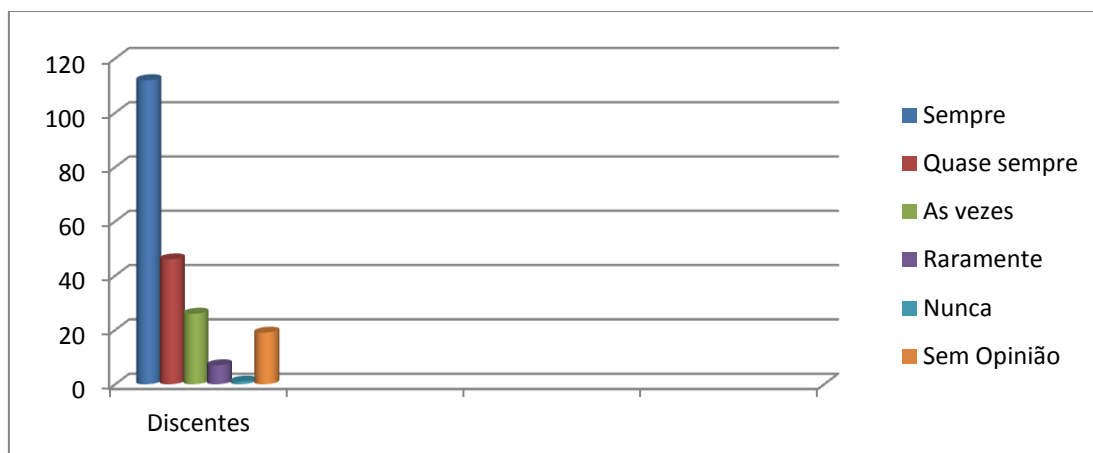
No oferecimento dos cursos a Faculdade de Porto Velho tem impactado positivamente na região nas atividades técnicas e científicas, no desenvolvimento da melhoria da qualidade de vida.

4.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Nessa dimensão procurou analisar a percepção dos discentes, docentes e corpo-técnico no que diz respeito à responsabilidade social oferecido pela Instituição. Então como embasamento do senso crítico e o exercício da cidadania.

Segue a apresentação dos dados.

Gráfico 3- Responsabilidade Social na perspectiva dos discentes

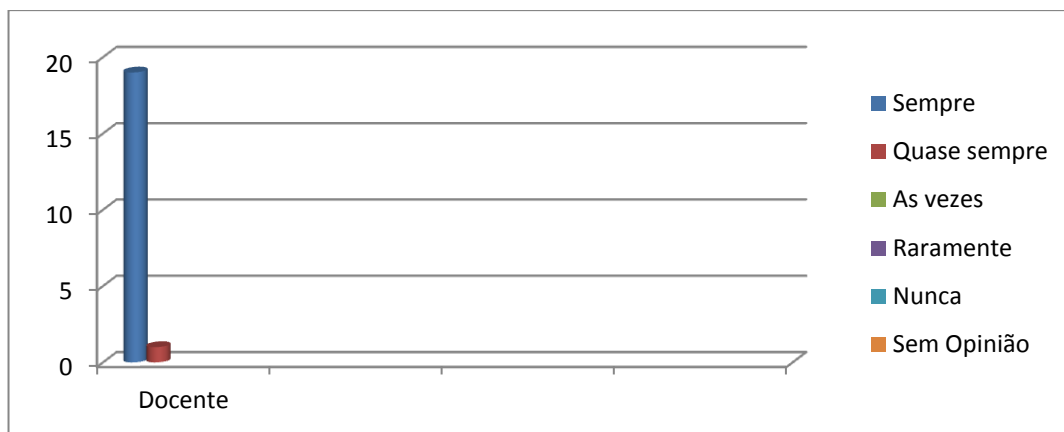


Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Como vê-se os dados acima, demonstram que 93% afirmam que a Instituição tem impactado positivamente na região se consideramos os níveis sempre e quase sempre em práticas que favorecem o exercício da cidadania atendendo assim a sua responsabilidade social em suas políticas de inclusão e participação acadêmica em ações.

Na perspectiva dos docentes sobre a responsabilidade social através de suas políticas de inclusão esta IES demonstra que estão sendo otimizadas pela Faculdade de Porto Velho, pois os programas de extensão, bem como as atividades integradoras vem buscando diminuir essas desigualdades.

Gráfico 4 – Responsabilidade Social na Perspectiva dos docentes



Fonte: Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Esses dados apontam que é inegável que a PORTO tem impactado no desenvolvimento regional, principalmente em suas políticas de inclusão de discentes em situação econômica desfavorecida quanto as pessoas com necessidades especiais, haja vista o quadro que apresenta-se quanto ao quantitativo de bolsas tanto institucionais quanto externas e a acessibilidade aos estudantes.

Já para os técnicos esse quesito apresenta os seguintes aspectos, como será visto no gráfico abaixo, cujos dados nos dão o seguinte cenário:

Gráfico 5 - Responsabilidade Social na Perspectiva do Corpo-técnico



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Conforme análise dados, verificamos que 20% dos técnicos da instituição acreditam que a PORTO deve repensar as ações quanto a sua responsabilidade social ao demonstrarem que as vezes a Faculdade PORTO contribui para a comunidade externa, sendo que apenas 1 (um) técnico demonstrou não ter opinião sobre o assunto.

Após análise verificou-se que de forma geral a Faculdade Porto está em consonância com os objetivos propostos no PDI, mediante a responsabilidade social. Observou-se que as ações para a comunidade acadêmica e comunidade externa vão de encontro com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Diante do descrito, detectou-se que a Faculdade mantém compromisso com a responsabilidade social, pois suas ações essa dimensão como característica fundamental, considerando as diretrizes institucionais e suas correlações com o cenário externo.

Para melhor entender as ações sociais desenvolvidas, em 2017 foi efetuado um levantamento de todas as ações desenvolvidas nos cursos de graduação, envolvendo a comunidade interna e externa. Ações referentes aos anos de 2015 e 2016.

Ações Institucionais de interação com a comunidade interna e externa;

Os cursos oferecem atividades de extensão, oportunizando o compartilhamento de conhecimentos produzidos na academia com a comunidade externa. As atividades desenvolvidas pelos cursos ganham cada vez mais visibilidade e credibilidade dentro e fora da Instituição, sendo os mesmos desenvolvidos pelos próprios acadêmicos, com apoio e supervisão dos professores orientadores, que realizam: cursos, organizam palestras, e seminários.

Ainda nesse contexto, é importante ressaltar que as atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade PORTO estão diretamente em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com os projetos pedagógicos, contemplando temas como: Étnico Raciais, Cultura, Empreendedorismo e Gestão Ambiental.

Em seguida segue as ações realizadas pelos acadêmicos dos cursos de Administração, Pedagogia e Sistemas de Informação nos anos de 2015 e 2016.

Quadro 5 – Ações/projetos realizados pela Faculdade PORTO – 2015 e 2016

Ações/Projetos	Total de Participantes
Noite Cultural – A História de Porto Velho	200
Feira de Negócios: ExpoCenter de Negócios	300
Curso de Empreendedorismo – Formação de jovens Empreendedores – alunos do Ensino Médio da Rede Pública de	100

Porto Velho.	
Feira de Empreendedorismo – Projeto – formação de Jovens empreendedores	600
Noite Cultural – tema – Cultura Indígena	230
Seminário: “Perspectivas e Desafios do Agronegócio”	250
Seminário: “Histórias de Sucesso: Encontro com Empreendedores”.	250
1ª Jornada Científica	200
Projeto de Nivelamento de Matemática e Comunicação Empresarial	72
Reciclagem de Lixo Eletrônico- Projeto – “O Desafio da Inovação e Realização da Reciclagem de Lixo Eletrônico”.	34
Feira de Empreendedorismo – Exposição de produtos confeccionada por detentos da Penitenciária Estadual.	100
Oficinas de Games – desenvolvimento de jogos digitais	12
Curso de noções de Programação – Projeto “Codificar é para Todos”.	64
Curso de Linguagem Ritmada nos Saberes Rurais – Projeto “Raízes do Campo”.	45
Projeto “Arraial do Conhecimento”.	56
Projeto “Gincana na Escola”.	125
Oficina “Contação de Histórias”.	35
Colóquio Paulo Freire – Tema: “Ética Profissional e Prática Educacional”.	90

Oficinas transformando com recicláveis. Temática abordada através de vídeo, jogos com desafios, leitura e dramatização.	150
Inclusão Digital para a 3ª idade	38
Kaminari; Concurso de Cosplay	7.000

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015 e 2016

Enfim, observou-se que as ações de extensões da Faculdade Porto Velho, realizadas por meio dos acadêmicos de Administração, Pedagogia e Sistemas de Informação está em consonância com a proposta delineada no PDI da Instituição, como também nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

A Faculdade definiu, ainda, como responsabilidade social as seguintes atitudes de empresa cidadã:

- a) Recolhimento rigoroso de seus impostos;
- b) Oferta de espaço próprio a todos os seus alunos para estacionamento de seus veículos, no *campus* da Faculdade.
- c) Parceria com Instituições Públicas e Privadas - cedendo espaços para realização de palestras e cursos de interesse da sociedade.

5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 .Dimensão 2: .Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão está voltada para a análise e avaliação das políticas de ensino pesquisa e extensão, e suas respectivas normas de operacionalização.

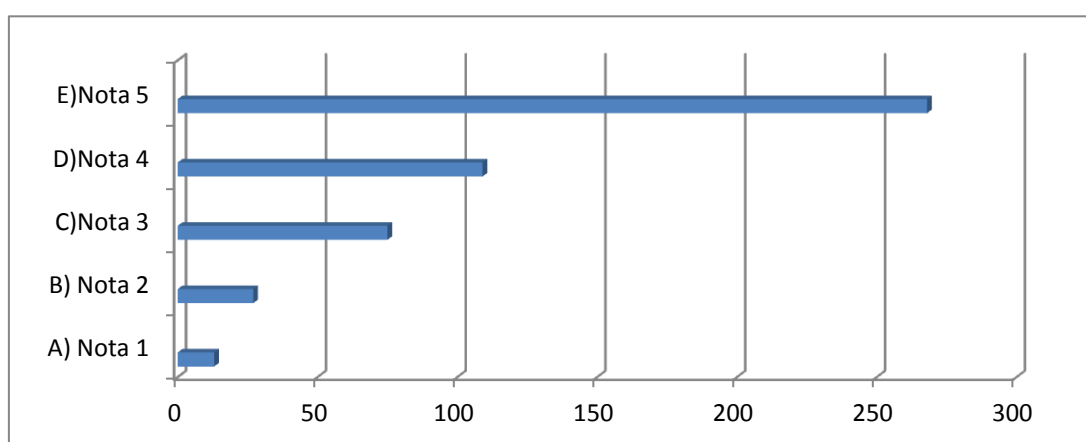
A Comissão por meio de reuniões e documentos disponibilizados pelos coordenadores, docentes e demais funcionários, avaliou a segunda dimensão no que diz respeito à pesquisa, pós-graduação e extensão.

Políticas para o ensino

Vejamos como os docentes são avaliados na perspectiva dos discentes.

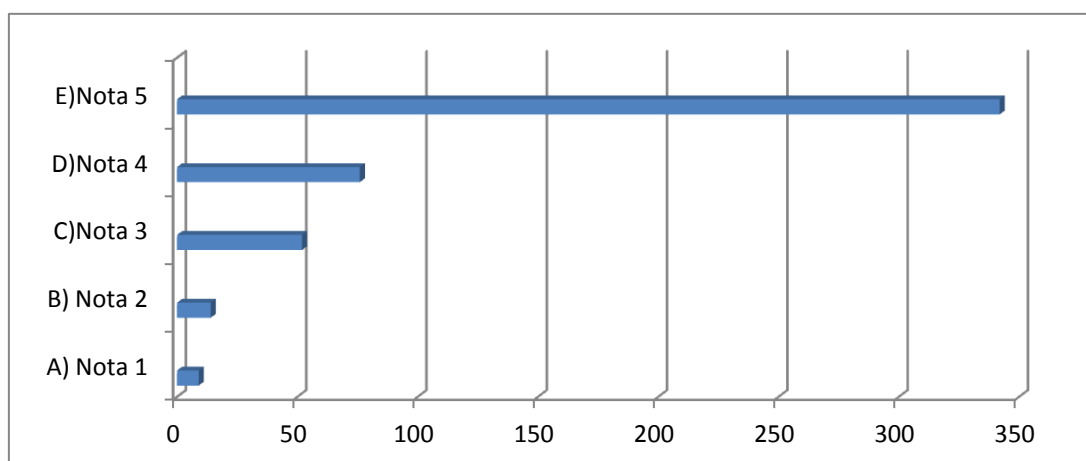
Para analisarmos o nível de satisfação dos discentes foi feita uma pesquisa no ano de 2015, onde o alunado pôde avaliar os docentes, e, para isto atribuímos notas de 1 à 5, onde 1 refere-se a nota mínima e 5 a nota máxima e distribuimos o resultado obtido em gráficos. Os pontos analisados foram com relação às disciplinas ofertadas em cada curso, a importância dessas disciplinas para sua formação profissional, quanto à bibliografia utilizada, assim como a assiduidade e pontualidade, compatibilidade das avaliações com o conteúdo, habilidades de relacionamento interpessoal, exercício da liderança com a turma, relação entre a teoria e a prática, desenvolvimento dos docentes na condução dos conteúdos, planejamento das aulas e atividades e por fim domínio do conteúdo ministrado.

Gráfico 6 – Relação entre Disciplinas no Curso



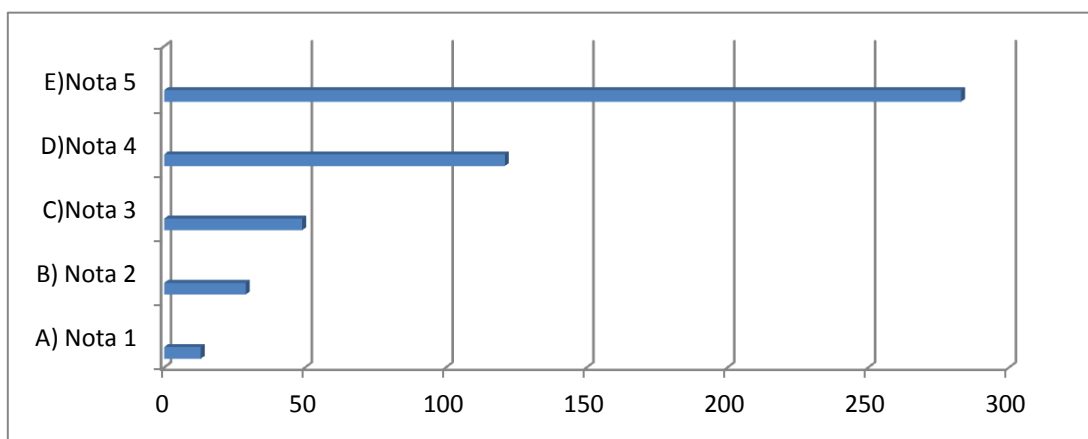
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 7 – Importância das Disciplinas para a Formação



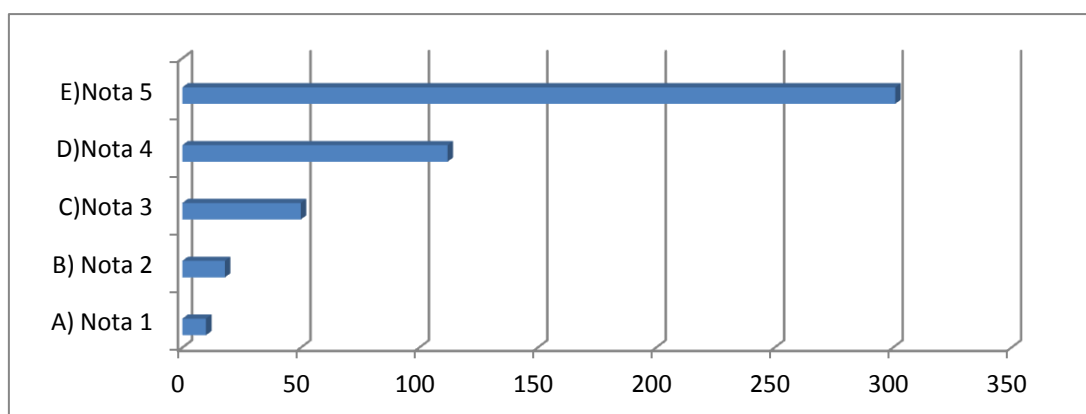
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 8 – Bibliografia Adotada



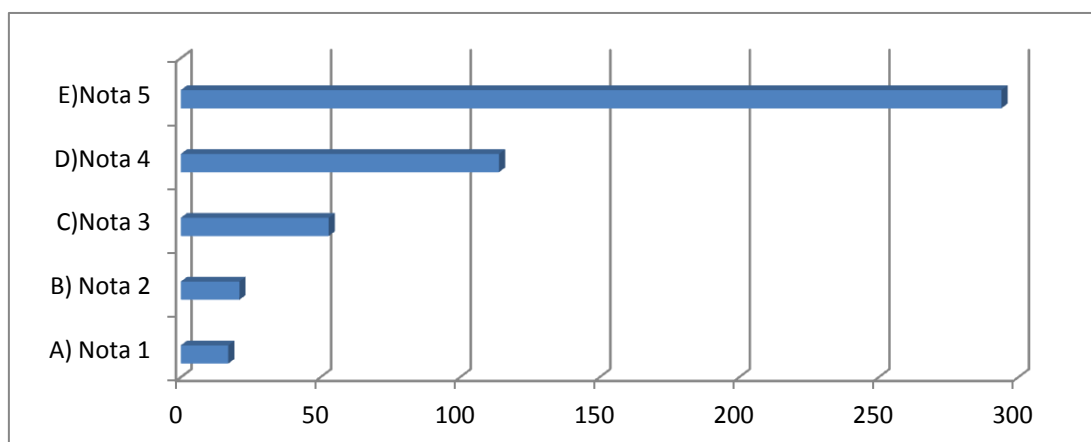
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 9 – Assiduidade e Pontualidade



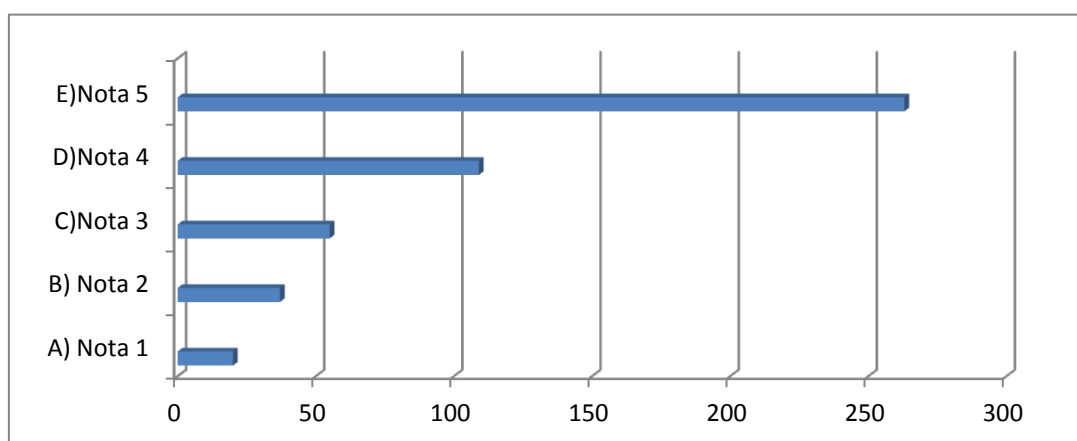
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 10 – Compatibilidade das Avaliações com o Conteúdo



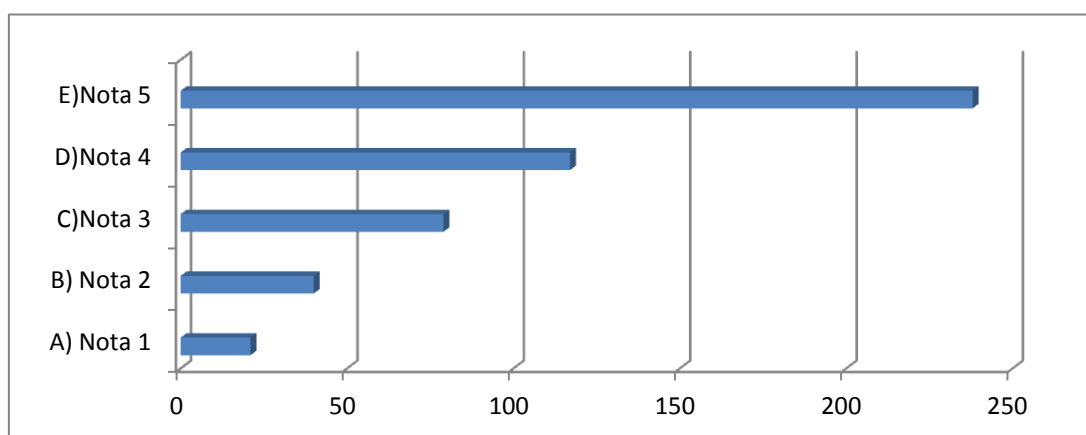
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 11 – Habilidades de Relacionamento Interpessoal



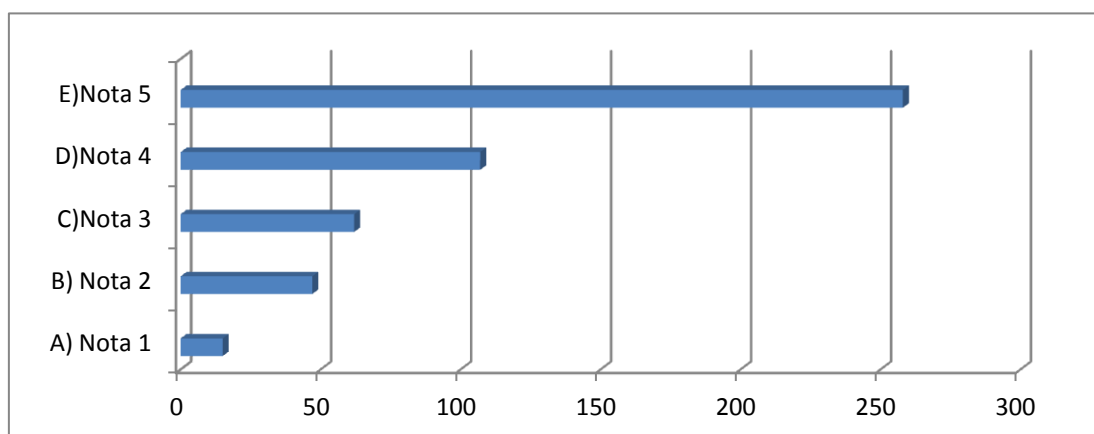
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 12 – Exercício da Liderança com a Turma



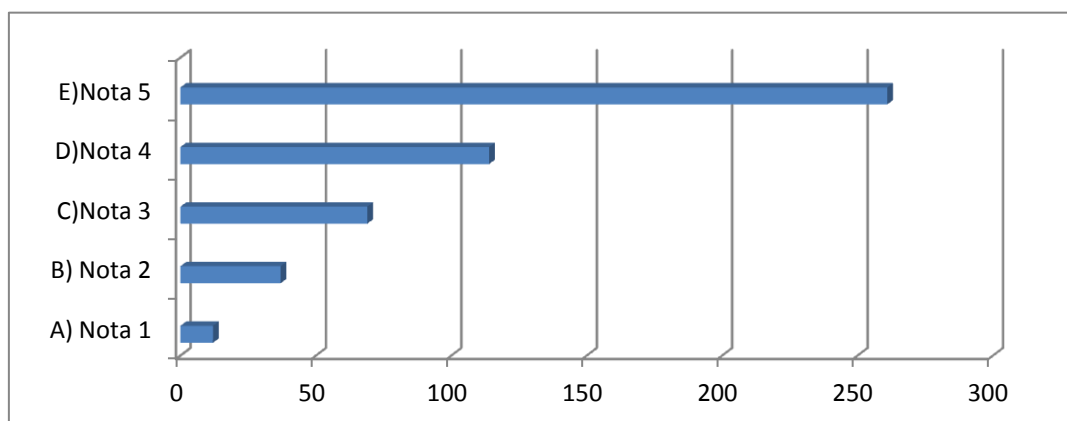
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 13-Relação entre a Teoria e a Prática



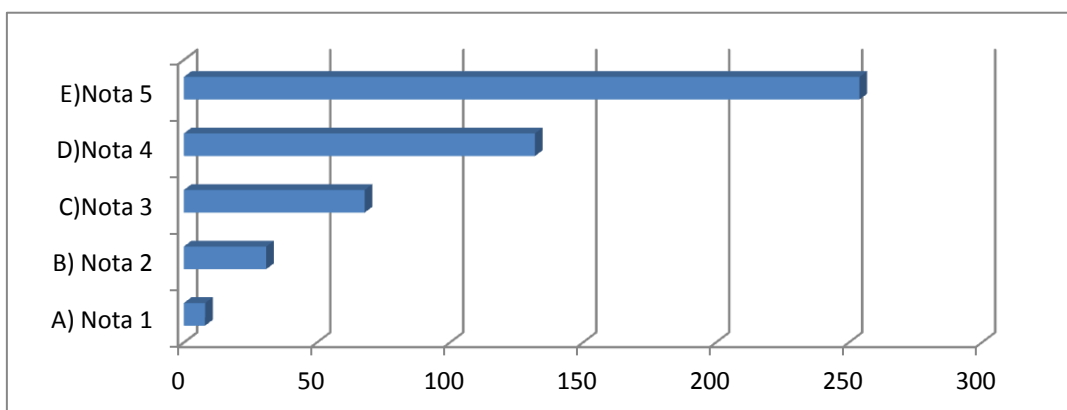
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 14 – Desenvoltura dos Docentes na Condução dos conteúdos



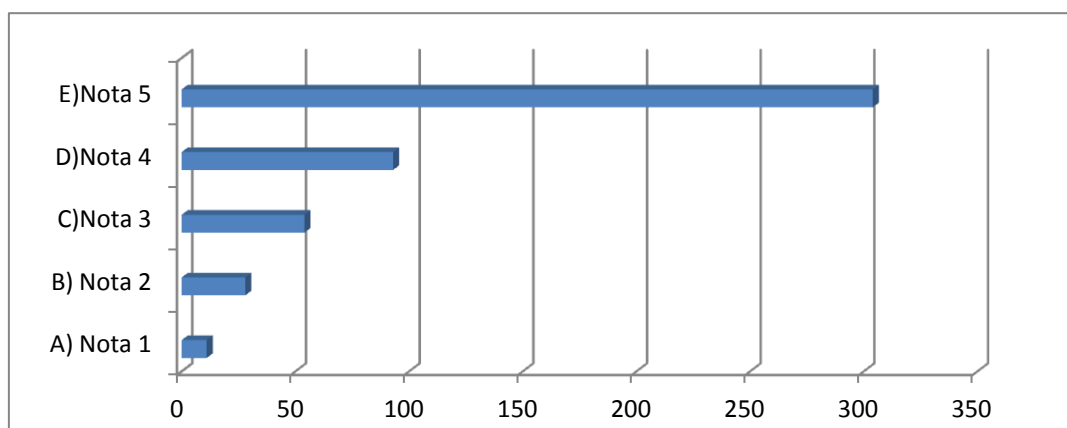
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 15- Planejamento das Aulas e Atividades



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Gráfico 16 – Domínio do Conteúdo Ministrado



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2015

Após analisar os gráficos é notório que houve mais notas máximas, o que comprova o grau de satisfação dos discentes quanto aos professores. No entanto, é necessário estar sempre em alerta para certos tópicos que obtiveram notas medianas, principalmente com relação ao “exercício de liderança com a turma”.

A fim de o entender ainda mais a respeito da perspectiva do discente em relação ao curso que está cursando a faculdade e perspectiva para o futuro, em 2017 foi realizada uma pesquisa sob esse enfoque. A necessidade surgiu em detrimento ao perfil do alunado e do mercado. Isto é, em saber se realmente o que a faculdade está entregando, está de fato atendendo as necessidades do aluno e consequentemente ao mercado.

Devido às peculiaridades de cada curso, a pesquisa será apresentada separadamente.

Tendo como linha de pesquisa, por exemplo, qual o motivo levou o acadêmico a escolher um dos cursos disponibilizados na faculdade e por que escolheu fazer esse curso nessa IES. Outro tópico analisado foi o grau de satisfação do alunado quanto a qualidade do ensino ofertado, e quanto a estrutura da faculdade. Por fim, foram analisadas questões sobre as expectativas dos discentes para com o curso superior e, para tanto, foi perguntado o que estes esperam de um curso Universitário, quais suas expectativas acerca do mercado de trabalho e quais os seus planos para o futuro.

Logo abaixo segue o resultado da pesquisa realizada junto aos alunos do curso de Administração.

Quadro 6 - Análise de Satisfação em Relação ao Curso e Expectativa para o Futuro - Curso de Administração

Informação	Resultado	Análise
Motivo da escolha do curso	86%	Quando perguntado sobre quais foram os motivos de escolha do curso 48% responderam que foi pela oportunidade que o curso oferece e 38% pela identificação com o curso, perfazendo então um total de 86%.
Motivo da Escolha da Faculdade	77%	A maioria atribuiu o motivo de escolha da Faculdade pela qualidade de Ensino que é oferecido.
Grau de satisfação em relação a qualidade de ensino	66%	No que diz respeito ao nível de satisfação, 48% respondeu estar satisfeito e 18% diz que estar muito satisfeito.
O que espera de um curso de Universitário	80%	A grande maioria respondeu que 80% espera uma formação acadêmico-Profissional para o trabalho.

Expectativas em relação ao mercado de trabalho	83%	47% disseram ter ótimas expectativas e 36% disseram ter boas expectativas em relação ao mercado.
Planos para o futuro	100%	35% respondeu que pretende cursar pós na área, 25% respondeu que quer ser um empreendedor, 18% colocou que pretende ser servidor público e 15% respondeu que pretende fazer algo diferente do perguntado.

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Após a análise de satisfação em relação ao curso e expectativa para o futuro, é possível constatar que 77% dos discentes escolheram ingressar nessa IES, em decorrência da qualidade do ensino que é ofertado, com ênfase no raciocínio lógico, crítico, sistêmico e analítico. Outro ponto interessante, é que 48% do alunado respondeu estar satisfeito e 18% respondeu estar muito satisfeito com a qualidade do ensino, o que só comprova a qualidade do ensino desta IES.

Quadro 7 - Análise de Satisfação em Relação ao Curso e Expectativa para o Futuro - Curso de Pedagogia

Informação	Resultado	Análise
Motivo da escolha do curso	100%	43% escolheram pela qualidade de ensino, 42% por se identificaram com o curso, 7% influência da família e 8% por outros motivos não perguntados.
Motivo da Escolha da Faculdade	100%	33% responderam que foi pela qualidade de ensino, 18% pela gratuidade de ensino, 15% pela indicação de amigos, 10% por indicação da família e 24% responderam por outros motivos.
Satisfação em relação a qualidade de ensino	100%	48% responderam que estão satisfeitos, 47% responderam que estão regularmente satisfeitos e os demais responderam outras opções.
Expectativas do curso	84%	A grande maioria respondeu que é pela formação Acadêmico-Profissional para o mercado de trabalho.
Expectativas em relação ao mercado de trabalho	76%	28% responderam que tem ótimas expectativas e 48% que tem boas expectativas.
Planos para o futuro	97%	51% cursar pós na área, 21% ser servidor público, 15% fazer outra graduação e o restante responderam outras opções.

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

De acordo com a pesquisa realizada, notamos alguns pontos desfavoráveis com relação às respostas do alunado de Pedagogia: menos de 40% do alunado escolheu a Faculdade PORTO pela qualidade do ensino e menos de 50% encontra-se satisfeito com a qualidade deste. No entanto, as expectativas com relação ao mercado de trabalho são boas e a maioria do alunado pretende atuar na área.

Quadro 8– Análise de Satisfação em Relação ao Curso e Expectativa para o Futuro – Curso de Sistemas de Informação

Informação	Resultado	Análise
Motivo da escolha do curso	89%	Quando perguntado sobre quais foram os motivos de escolha do curso, 64% responderam que foi por identificação com o curso, 25% pela oportunidade que o curso oferece, perfazendo então um total de 89%.
Motivo da Escolha da Faculdade	78%	55% responderam pela qualidade do curso e 23% por indicação de amigos, perfazendo a maioria.
Grau de satisfação em relação a qualidade de ensino	47%	Em relação ao grau de satisfação percebeu-se que 47% dos alunos encontra-se satisfeito e 37% responderam que estão regularmente satisfeitos.
O que espera de um curso de Universitário	85%	A grande maioria respondeu que espera uma formação
Expectativas em relação ao mercado de trabalho	80%	45% disseram ter ótimas expectativas e 35% disseram ter boas expectativas.
Planos para o futuro	77%	45% respondeu que pretende cursar pós na área, 16% respondeu que quer ser um empreendedor, 16% colocou que pretende ser servidor público e 23% respondeu outras

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Por fim, após analisar os resultados constatamos que mais de 50% do alunado escolheu Sistemas de Informação por se identificar com o curso, e que mais da metade escolheu a Faculdade PORTO pela qualidade do curso, e 47% do alunado encontra-se satisfeito com o ensino ofertado e 37% regularmente satisfeito.

Após a análise geral, do grau de satisfação com relação ao curso e expectativa para o futuro, no geral, o resultado obtido foi bastante positivo. Pode-se dizer que foram encontradas evidências de avaliação periódica das grades curriculares dos cursos de graduação com vistas a atender as determinações das Diretrizes Curriculares do MEC e as demandas socioeconômicas da região na qual a instituição está inserida.

Essa situação corrobora com a passagem de uma comissão de avaliadores do MEC que, no mês março de 2016, deram parecer favorável ao credenciamento do curso de Sistemas de Informação, com a nota 4.

O curso de Administração também merece destaque, uma vez que ao ser submetido ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE (avaliação realizada pelo MEC para avaliar o rendimento dos alunos concluintes em nível superior) em 2012, conseguiu obter nota 4. E na edição de 2015 o MEC só confirmou, o curso conseguiu outra nota 4, isto mostra que a Faculdade PORTO vem atendendo todas as determinações das Diretrizes Curriculares do MEC e demandas do mercado.

Observa-se ainda que o curso de Pedagogia encontra-se em reestruturação do Projeto Pedagógico, haja vista ter obtido resultado insatisfatório (2) na edição de 2014 do ENADE. Nesta estruturação a coordenação apresentou o projeto de implantação de metodologias ativas com a inserção de inglês facultativo no curso.

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de Pós-Graduação estão balizados na política de ensino da Faculdade nas áreas correlatas aos ofertados na Graduação.

A Faculdade em 2015 e 2016 ofertou cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na sua área de conhecimento, sendo eles:

- - **Liderança de Alta Performance e Coaching**
- - **Gestão Educacional**
- - **Metodologia do Ensino Superior**
- - **Redes**

Mediante os cursos de pós-graduação oferecidos nos anos de 2014 a 2016, foi efetuado um levantamento do total de cursos, como também o total de alunos matriculados.

Pode-se observar nos dados a seguir, que a pós-graduação *lato sensu* apresentou uma queda no número de alunos em 2015, mas em compensação em 2016 o cenário já deu uma reagida, mostrando que o total de alunos superou em torno de 20% o número de alunos do ano anterior. É importante comentar que isso aconteceu mesmo tendo diminuído o número de cursos.

Quadro 9 - Cursos de Pós-Graduação

Ano	Total de Cursos	Total de Alunos
2014	4	152
2015	4	122
2016	3	149

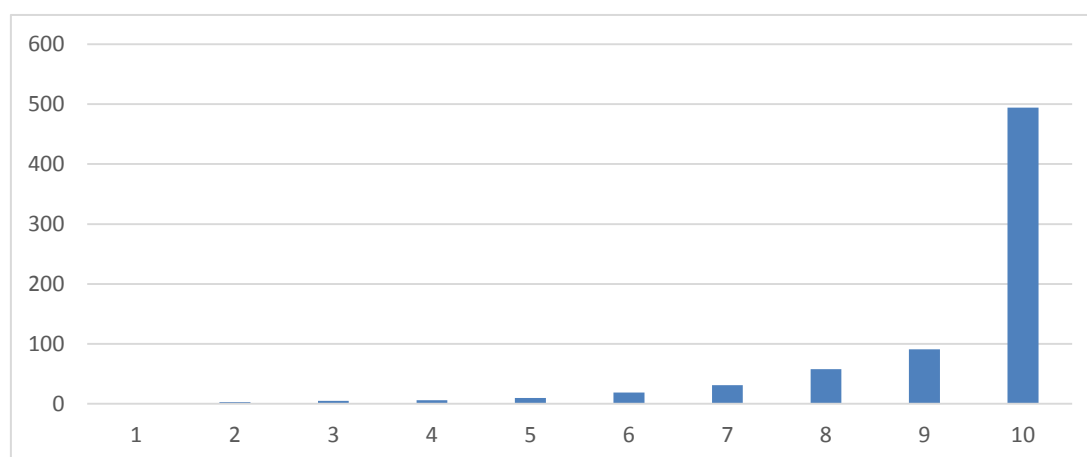
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Com o intuito de conhecer a percepção e satisfação dos alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade PORTO, foi realizada uma pesquisa junto aos alunos matriculados nos referentes cursos, no ano de 2016.

Segue a sequência da análise dos cursos de Pós-Graduação ofertados na Faculdade PORTO.

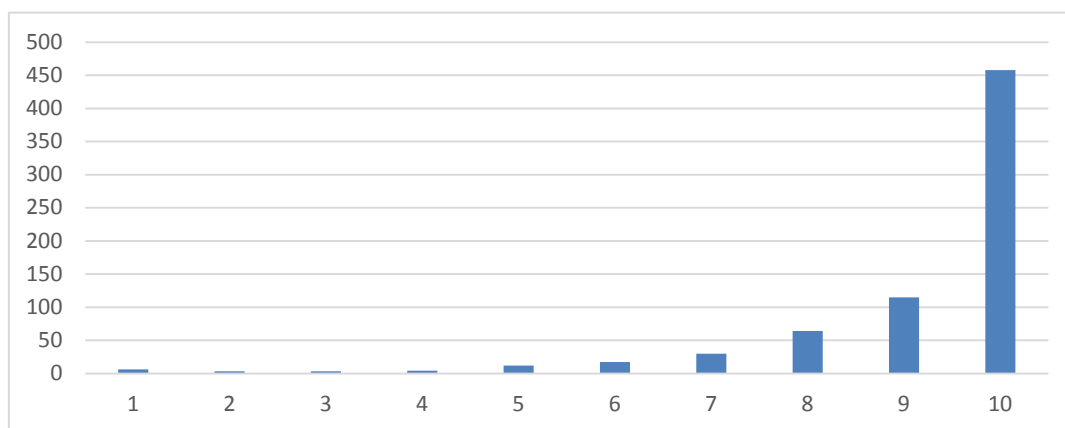
Assim os gráficos de 17 a 24 referem-se à avaliação realizada junto aos alunos de pós-graduação no decorrer do ano de 2016. Cabe ressaltar que, os gráficos de 17 a 22 tratam da disciplina ministrada e a desenvoltura do docente. Vale observar que a pesquisa foi realizada em todos os módulos e em todas as disciplinas das pós-graduação ofertadas no ano de 2016.

Gráfico 17- O Professor Demonstrou Domínio do Tema Apresentado



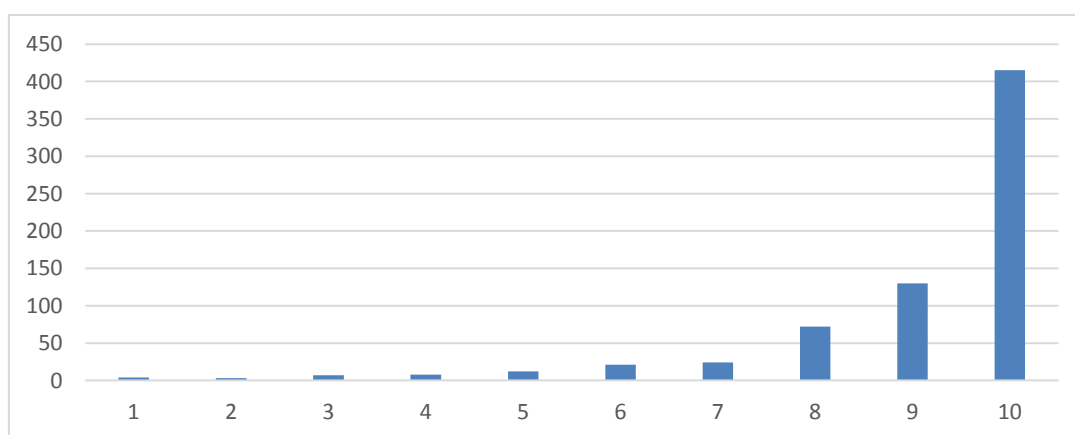
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Gráfico 18 – O professor Interagiu com a Turma de Maneira Adequada



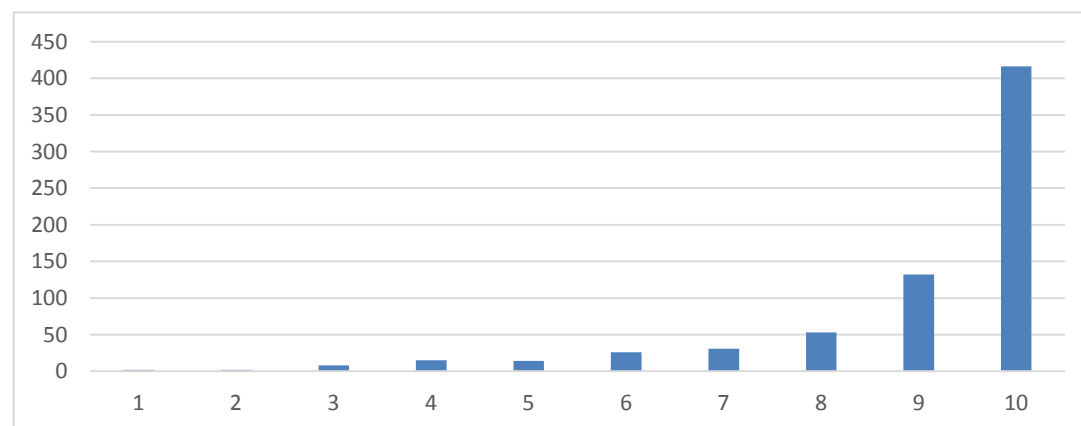
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Gráfico 19 – Houve Articulação entre Teoria e Prática



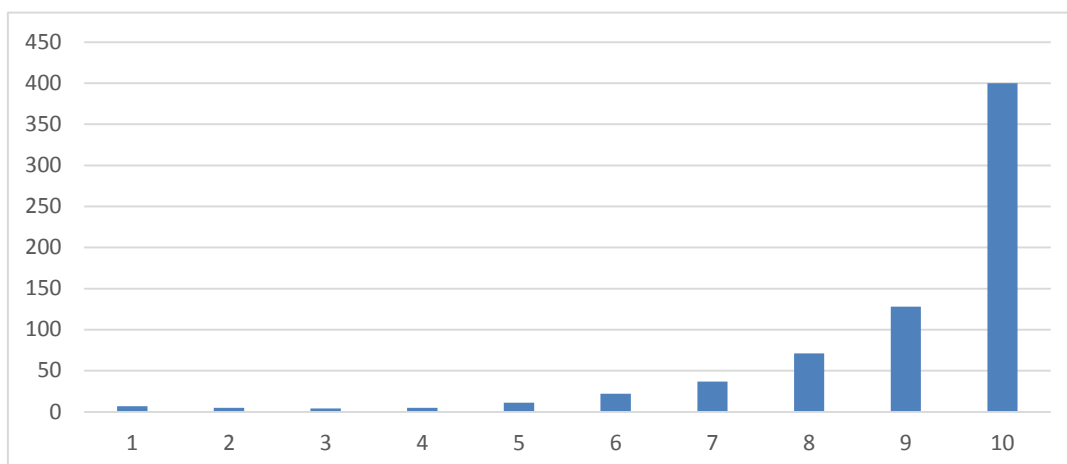
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Gráfico 20 – Os temas Foram Abordados de Maneira Clara e Organizada



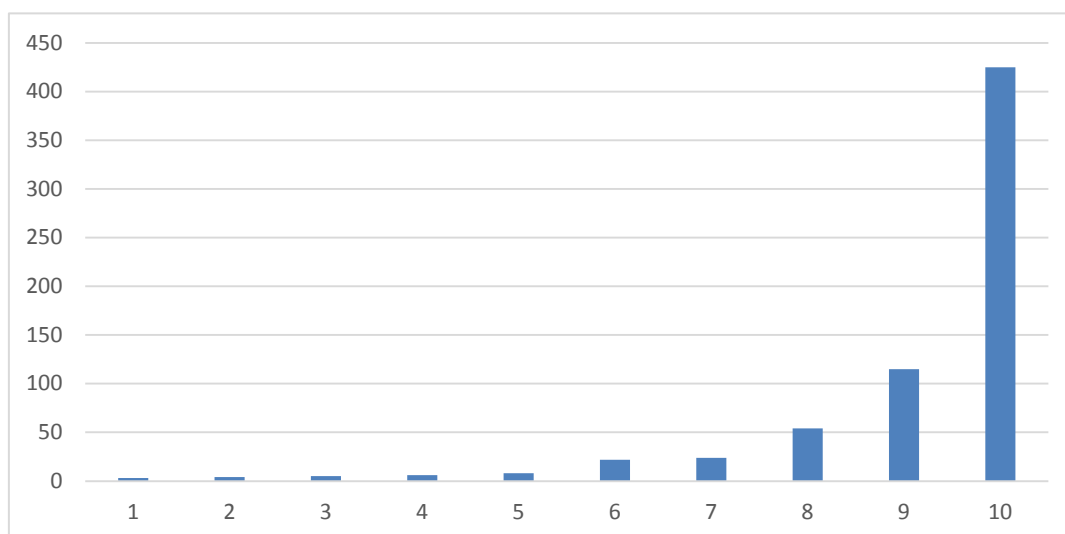
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Gráfico 21 – O Material Apresentado Auxiliou no Processo de Aprendizagem



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Gráfico 22 – O programa da Disciplina foi Cumprido Adequadamente

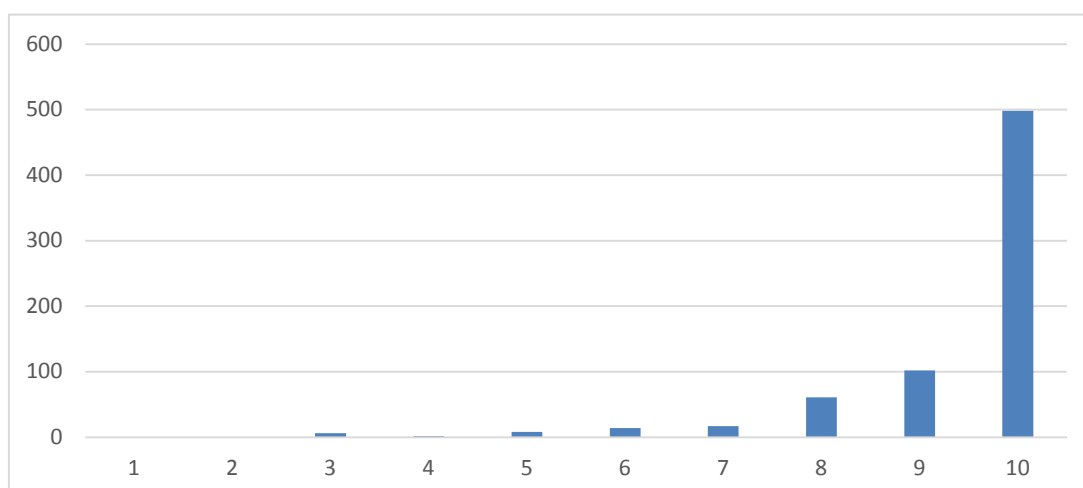


Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Nota-se que diante dos resultados apresentados sobre as disciplinas ministradas e o desempenho dos docentes, a pesquisa mostra que na percepção dos alunos, a Faculdade PORTO, encontra-se com um índice de satisfação elevado, já que na maioria das perguntas os alunos responderam 10 em uma escala de 1 a 10.

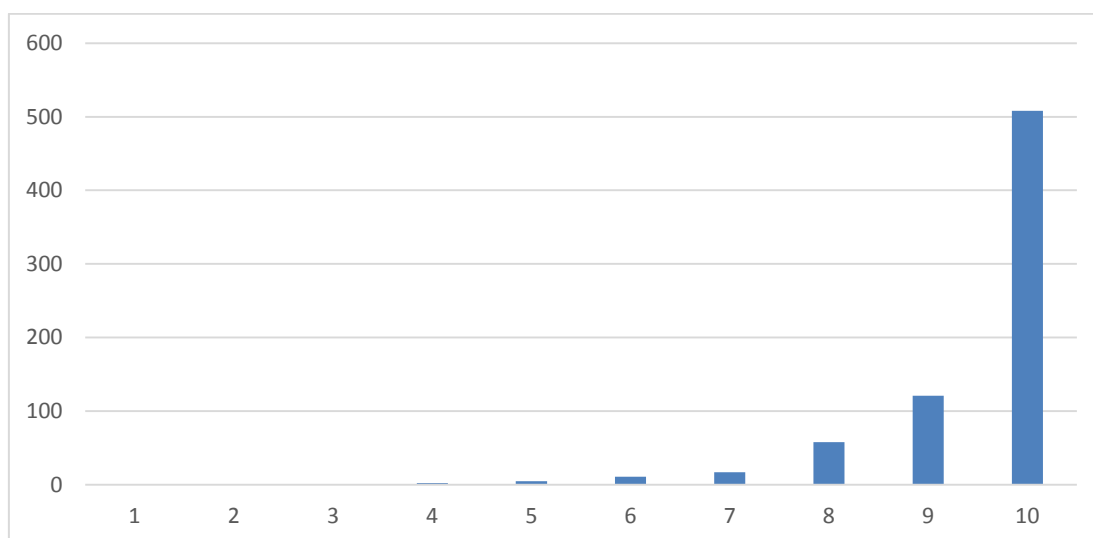
Em seguida os gráficos 23 e 24 mostra a percepção dos alunos de pós-graduação no que diz respeito a infraestrutura e atendimento entregue a eles no decorrer no curso.

Gráfico 23 – Os Equipamentos da Sala, Atenderam às Necessidades das Aulas.



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Gráfico 24 – As condições Ambientais



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

As informações dos gráficos acima apresentam dados satisfatórios sobre a infraestrutura da Instituição e Atendimento entregue a eles no decorrer do curso. O resultado só corrobora com as questões anteriores, onde a maioria atribuiu nota 10. A pesquisa também foi feita realizada através de uma escala de 1 a 10.

Pesquisa

Analisando os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados, a prática da pesquisa inicia-se em todos os cursos, por meio da disciplina de Projeto de Pesquisa que resulta no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de acordo com a peculiaridade de cada curso. Cabe ressaltar que os trabalhos de maior destaque são submetidos para publicação na revista online da Faculdade – Revista Sustentabilidade Organizacional – RSO.

Dando continuidade ao processo de incentivo a iniciação científica o curso de Administração iniciou por meio do Projeto Integrador a apresentação dos resultados das pesquisas com a entrega de artigos e o processo de divulgação foi realizado através da 1ª Jornada Científica, envolveu alunos dos 3º, 5º e 7º períodos.

De acordo com levantamento efetuado junto a Revista Sustentabilidade Organizacional – RSO da Faculdade PORTO, entre as edições de 2015 a 2017, tivemos um número relativamente baixo de publicações de alunos e egressos, o que tem um pouco mais é de professores da PORTO, mais ainda é muito baixo.

Segue a abaixo um demonstrativo das publicações da RSO, entre 2015 a 2017

Quadro 10- Publicações da Comunidade Acadêmica na Revista de Sustentabilidade Organizacional

Segmento	Quantidade
Professores	10
Acadêmicos	6
Egressos	2

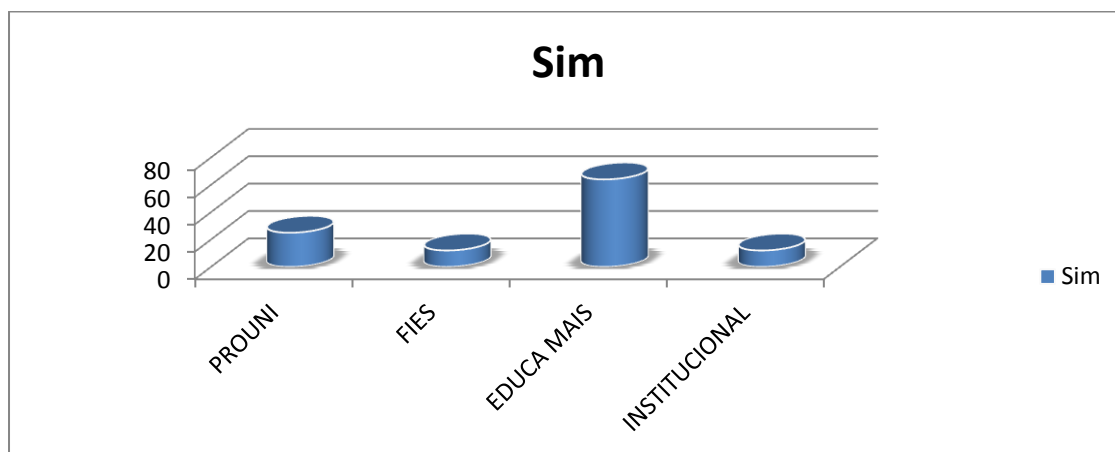
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Extensão

Diante dos documentos analisados percebe-se que a Faculdade PORTO tem a preocupação em atender a comunidade em geral disponibilizando e incentivando o processo de inserção na academia por meio de vários mecanismos.

No que se refere a políticas de inclusão a Porto está envidando esforços para ampliar a garantia de acessibilidade de nossos estudantes tanto na inclusão de estudantes especiais como em nossos programas de Bolsa, o que já é uma realidade em nossa instituição haja a vista o quantitativo de bolsistas em nossa instituição. De acordo com pesquisa realizada em 2015, temos entre nossos respondentes 113 (cento e treze) discentes responderam que utilizam dessa política institucional, seja ela externa ou de programa desta IES, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 25– Responsabilidade Social – Programas de Bolsas



Fonte: Avaliação Institucional CPA, 2015

A Instituição ainda tem como meta a atuação junto a comunidade externa. Conforme levantamento realizado em 2015, percebeu-se algumas ações de inclusão social, como a saber:

- Oficina de Inclusão digital para idosos
- Resignificando a Vila Princesa
- A Sociedade e da indiferença: o que eu tenho haver com isso?
- Projeto Jovem Empreendedor

5.2 Dimensão 4: Comunidade com a sociedade

A Faculdade Porto disponibiliza canais permanentes de acesso ao aluno e a comunidade (ao cidadão), para fins de solicitações, reclamações, denúncias ou sugestões, são eles:

Ouvidoria;

Comissão Própria de Avaliação

Redes sociais

Portal do Aluno

Ouvidoria

Como instância de controle e participação social, a ouvidoria visa assegurar aos cidadãos o direito de participar da gestão, quer através de reclamações, solicitações, denúncias, sugestões ou elogios.

A finalidade da ouvidoria é fazer a mediação dos interesses institucionais, junto à comunidade interna e aos setores da comunidade externa e tem como objetivo principal efetuar o controle social sobre a atuação institucional e o acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico e dos indicadores de avaliação da Faculdade.

Os canais disponibilizados para os docentes e discentes da Faculdade Porto efetuarem suas demandas, são através do site e do NAE.

Site: www.faculdadeportovelho.br

Núcleo Atendimento ao Estudante – NAE.

De acordo com as ocorrências efetuadas no NAE, a Faculdade Porto Velho registrou um total de 188 ocorrências. Cabe ressaltar que as mesmas foram feitas por acadêmicos e também por docentes.

A seguir segue a distribuição das ocorrências (reclamações, solicitações):

Quadro 11 - Ocorrências e Reclamações - NAE

Denominação	Reclamações (demandas)	Atendimento/Resultado	
Problemas no Portal	100	Imediato	2ª Reclamação
		50%	50%
Rede WI-FI sem conexão	37	70%	30%
Equipamentos de mídias com defeito	30	60%	40%
Computador com problemas	21	100%	
Total	188		

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2016

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é uma comissão permanente constituída para conduzir os processos internos de avaliação da Faculdade. A atual Comissão foi fixada em março, conforme Portaria nº 02/2016, sendo composta por representantes de servidores docentes, técnico-administrativos, discentes e representantes da sociedade.

A avaliação interna, ou autoavaliação, tem o propósito de promover uma cultura de avaliação na PORTO, que possa retratar o compromisso institucional em benefício da qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. Para tanto, é necessário fazer pesquisas através de questionário, os quais são direcionados para comunidade acadêmica e para comunidade em geral. O intuito é contribuir para a melhoria do desempenho institucional nas suas áreas de atuação, como elevar a qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão.

Sabe-se que o papel da CPA é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do alunado, da instituição e da sociedade.

Redes Sociais

As redes sociais também têm sido utilizadas como mecanismo de participação da comunidade.

Sites institucionais

Site da Faculdade: www.faculdadeporto.com.br

Site do Vestibular Porto: www.faculdadeporto.com.br/vestibular

Site da Pós-graduação Porto: www.faculdadeporto.com.br/pos

Site do Facilita Porto: www.facilitaporto.com.br

Facebook: www.facebook.com/portofgv

Instagram: www.instagram.com/faculdadeportofgv

You Tube: www.youtube.com/tvportotv

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/faculdade-porto-velho-4825b82b/>

Divulgação

A Assessoria de Comunicação atua diariamente na divulgação das atividades da Faculdade Porto para os públicos interno (alunos e colaboradores) e externo (sociedade). Através do relacionamento com a imprensa local, nossos diretores, coordenadores, professores e alunos são porta-vozes em programas de rádio e TV para falar sobre assuntos relacionados aos cursos e suas atividades realizadas. Além disso, os textos produzidos pela Assessoria também são divulgados pelos jornais eletrônicos de Porto Velho e Região. Ainda sobre a divulgação, comunicação a Faculdade disponibiliza para a comunidade acadêmica e-mails informativos.

Portal do aluno da Faculdade PORTO

O Portal do aluno é o principal meio de comunicação com o público interno. Nele, é disponibilizado e publicado as informações inerentes as atividades acadêmicas do aluno.

O acesso é feito através do *link* www.portovelho.br.

São as seguintes as ferramentas disponibilizadas:

- Notas
- Frequência
- Quadro de horários
- Ocorrências
- Matriz curricular
- Quadro de aviso
- Extrato financeiro
- Materiais – Arquivo por disciplina
- Relatórios – Boletim da graduação

5.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes, e assistência estudantil

Política de Atendimento aos Discentes

A assistência ao aluno tem por finalidade suprir a necessidade básica, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho acadêmico. As principais iniciativas de assistência ao aluno desenvolvido pela PORTO, foram:

- **Acolhimento dos alunos** – Integrar o ingressante na instituição apresentando os serviços ofertados, as instalações, a estrutura e especificidades dos cursos.

- **Nivelamento para alunos ingressantes** – Com o intuito de suprir as futuras dificuldades em disciplinas básicas, a Faculdade Porto tem praticado no início de cada semestre, nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática.
- **Atendimento Psicopedagógico** – Após análise dos dados, observou-se que a Faculdade PORTO implantou em 2016 um núcleo de atendimento psicopedagógico (vale comentar que ainda de forma incipiente). Já que por talvez ainda não fazer parte da cultura da comunidade acadêmica, não houve muita procura, isto é, atendimentos. Ainda sobre o núcleo, o total de atendimento foi apenas de 04 atendimentos.

Acompanhamento dos Egressos

Com o intuito de saber como nossos alunos egressos estão no mercado de trabalho, avaliamos, separadamente, quanto tempo levou entre a formatura à atividade profissional, se esta atividade profissional tem relação com a área de formação, qual cargo ocupa na empresa e se esta empresa é pública ou privada. O resultado segue a seguir, separado por curso:

Quadro 12- Análise da Inserção no Mercado de Trabalho dos Egressos de Administração- entre 2012 a 2017

Informação	Referência	Resultado	Análise
Tempo entre a formatura e a atividade profissional	De 1 a 2 anos	54%	A quantidade de acadêmicos graduados aumentou, mas passou a diminuir de 2015 a 2017.
Está exercendo a atividade profissional na área de formação?	Sim	94%	A maioria dos alunos graduados está atuando na área de formação.
Qual organização exerce a atividade profissional ?	Privada	39%	Os egressos atuam, em sua maioria, em empresas públicas, mas a diferença para os que ingressaram em empresas privadas é pouca. Já os que são profissionais autônomos representam uma parcela menor.
Cargo que ocupa na empresa atual	Administração	61%	Dos egressos que estão trabalhando, a maior parcela ocupa cargos administrativos, seguidos de cargos de direção e operacionais.

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Observando os resultados é possível perceber que mais de 50% dos alunos levou de 1 a 2 anos para exercer a atividade profissional, e, além disso, quase a totalidade dos egressos atua na sua área de formação. Outro ponto interessante é que a maioria trabalha em empresas

públicas, e seus cargos (independentemente de ser em empresa pública ou privada) são, em maioria, administrativos, seguidos de cargos de direção e operacionais.

Em seguida será apresentado o levantamento realizado junto aos alunos de Pedagogia.

Quadro 13- Análise da Inserção no Mercado de Trabalho dos Egressos de Pedagogia, entre 2012 a 2017

Informação	Referência	Resultado	Análise
Tempo entre a formatura e a atividade profissional	1 a 2 anos	67%	A maioria dos entrevistados terminou o curso e está no mercado de trabalho de 1 a 2 anos.
Está exercendo a atividade profissional na área de formação?	Não	75%	A maioria dos alunos graduados está atuando na área de formação.
Qual organização exerce a atividade profissional ?	Privada	50%	Os egressos atuam, em sua maioria, em empresas privadas.
Cargo que ocupa na empresa atual	Direção	25%	Dos egressos que estão trabalhando, a maior parcela não apresentou respostas precisas. A proporção de egressos que atuam em cargos de diretoria ou administrativos é baixa.

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Após a análise dos resultados é possível notar que quase 70% dos alunos levou de 1 a 2 anos para exercer a atividade profissional, e, além disso, cerca de 71% dos egressos atua na sua área de formação. A maioria trabalha em empresas privadas, e quanto à pesquisa acerca dos cargos as respostas não foram precisas, no entanto, aproximadamente 25% (independentemente de ser em empresa pública ou privada) são cargos de direção.

Por fim, segue o levantamento junto aos alunos de Sistema de Informação.

Quadro 14 - Análise da Inserção no Mercado de Trabalho dos Egressos Sistemas de Informação - entre 2012 a 2017

Informação	Referência	Resultado	Análise
Tempo entre a formatura e a atividade profissional	3 a 4 anos	70%	A quantidade de acadêmicos graduados tem oscilado nos últimos 5 anos.
Está exercendo a atividade profissional na área de formação?	Sim	71%	A maioria dos alunos graduados está atuando na área de formação, mesmo levando em consideração os perfis que não apresentaram informações.

Qual organização exerce a atividade profissional ?	Pública e Privada	94%	Os egressos atuam, em sua maioria, em empresas públicas, mas a diferença para os que ingressaram em empresas privadas é pouca. Já os que são profissionais autônomos representam uma parcela menor.
Cargo que ocupa na empresa atual	Outros	82%	Dos egressos que estão trabalhando, a maior parcela ocupa cargos operacionais, seguidos de cargos de direção e administrativos.

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

A partir do quadro acima, nota-se que 70% dos alunos levou de 3 a 4 anos para exercer a atividade profissional, e, além disso, cerca de 75% dos egressos atua na sua área de formação. Sendo que quase a totalidade trabalha em empresas públicas, e seus cargos (independentemente de ser em empresa pública ou privada) são, predominantemente, operacionais, seguidos de cargos de direção e administrativos.

Contudo, essa pesquisa feita com os egressos mostrou pontos muito favoráveis como os números expressivos de egressos que estão atuando em sua área de formação, além de que mais da metade dos cursos de Administração e Pedagogia levaram de 1 a 2 anos após a formatura para entrar no mercado de trabalho. Em contrapartida, no curso de Sistema de Informações, existe uma fragilidade, pois os egressos estão levando de 3 a 4 anos para entrar no mercado de trabalho, o que é um tempo considerável.

6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade PORTO, por meio dos representantes dos segmentos que a compõe, levando em consideração as análises obtidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Autoavaliação da IES, as quais estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, apresentam os resultados relativos à 5ª dimensão, referentes às políticas de pessoal.

Políticas dos docentes

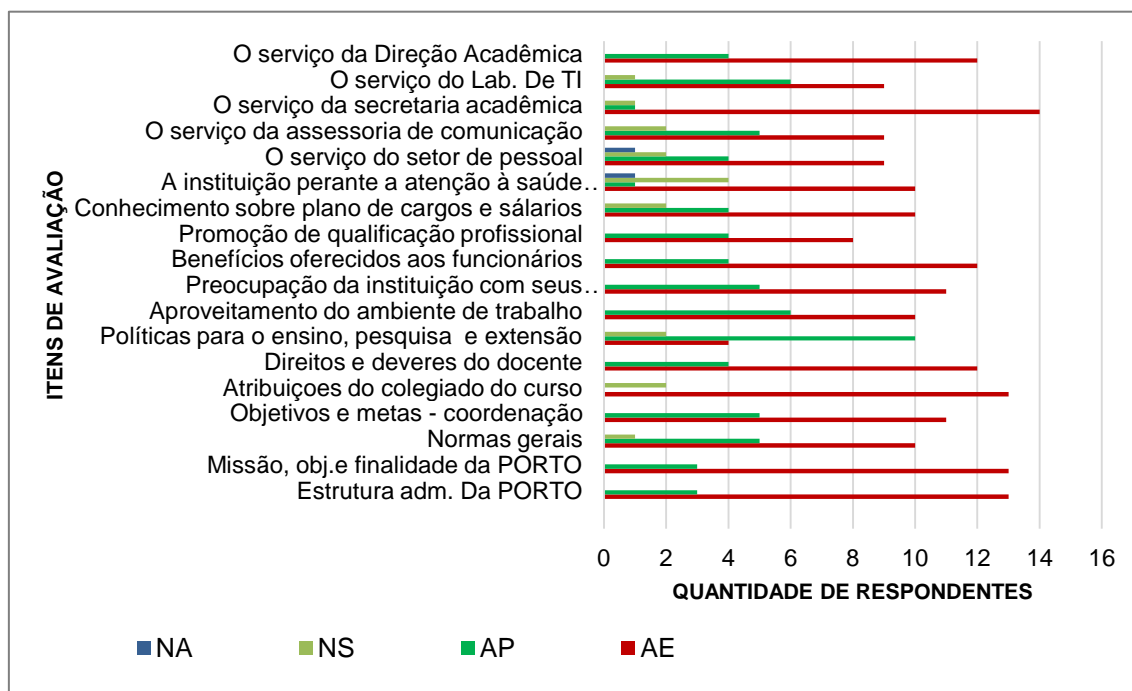
A CPA com o intuito de conhecer as políticas de gestão no que tange aos docentes da Faculdade PORTO, realizou uma pesquisa com 16 docentes da IES onde foi perguntado, o

tempo de serviço. Sabendo que:8 docentes responderam “até 1 ano”, 4 responderam de a opção “de 2 a 4 anos”; e 3 responderam a opção “acima de 9 anos”e por fim um docente não respondeu a pergunta.

Como a Instituição também considera a titulação como principal critério na qualidade do ensino, também foi perguntado aos docentes quem possuía Doutorado (1 professor possui esta qualificação), quem possuía Mestrado (11 professores possuíam esta qualificação) e por fim quem possuía Especialização (4 professores possuíam esta qualificação). O resultado mostrou que,a nível de formação, a Faculdade encontra-se de acordo com as exigências legais.

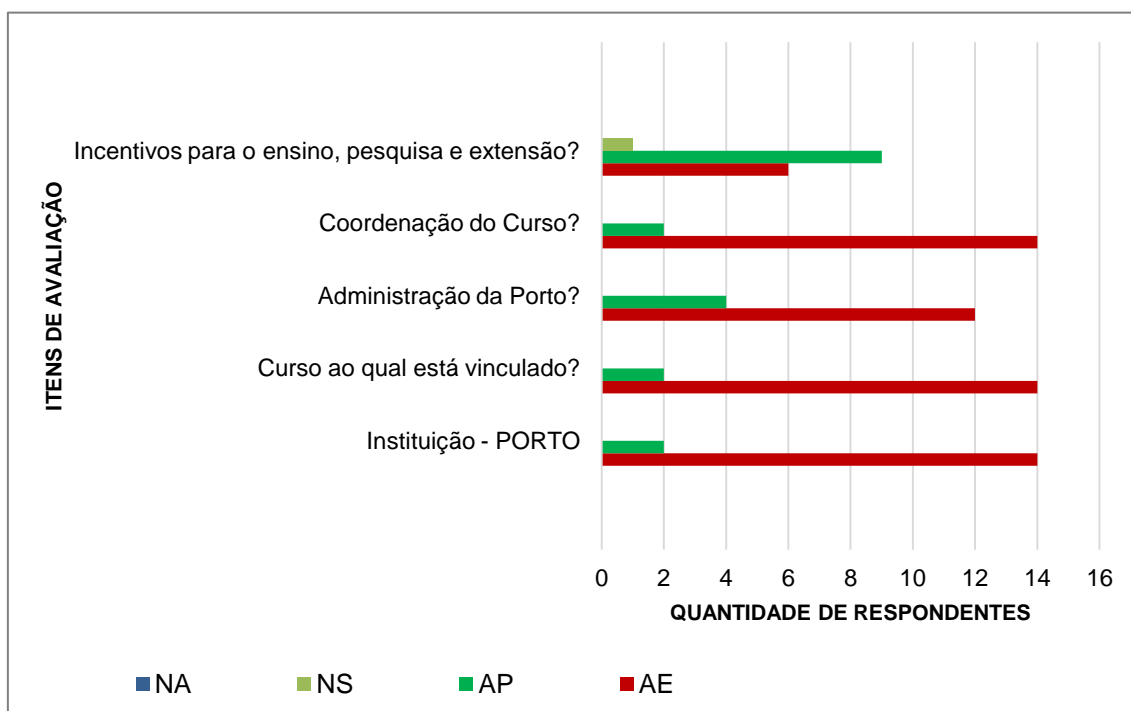
Dando continuidade a pesquisa, efetuou-se um levantamento a fim de conhecer da organização acadêmica e administrativa, e o grau de satisfação dos docentes. Também foi objeto de pesquisa sobre como os docentes classificam a comunicação da PORTO, bem com o clima organizacional. O resultado obtido foi exposto nos gráficos abaixo, onde a legenda NA significa “não atende”, NS “não sabe”, AP “atende parcialmente” e AE “atende com excelência”:

Gráfico 26- Quanto à organização acadêmica e administrativa.



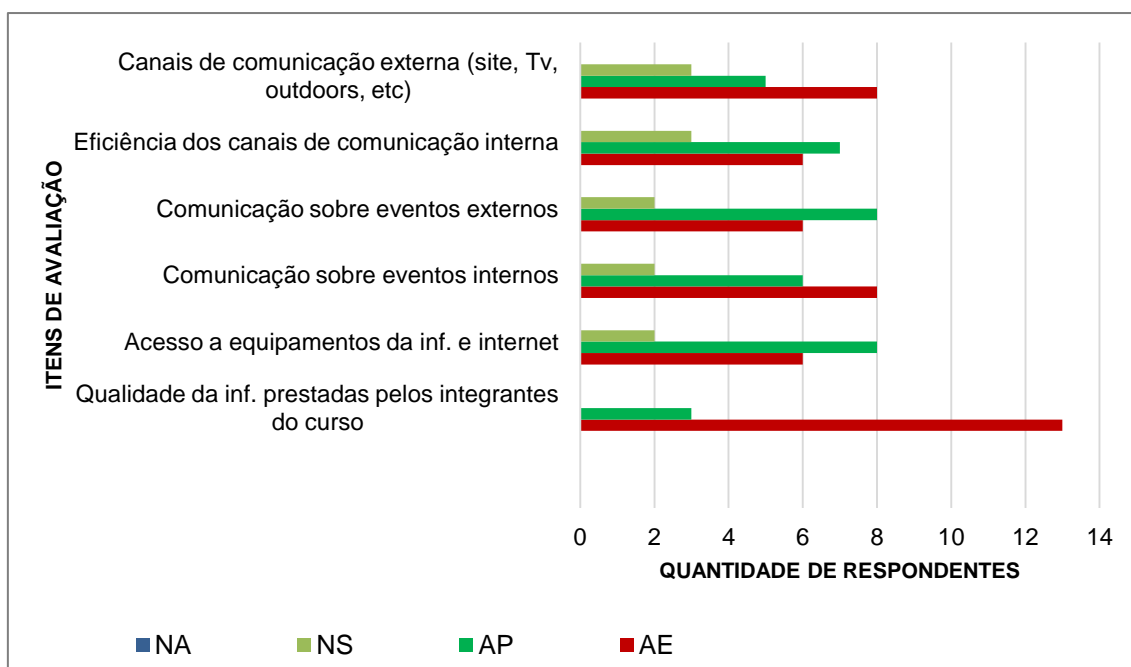
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Gráfico 27 - Qual o seu grau de satisfação.



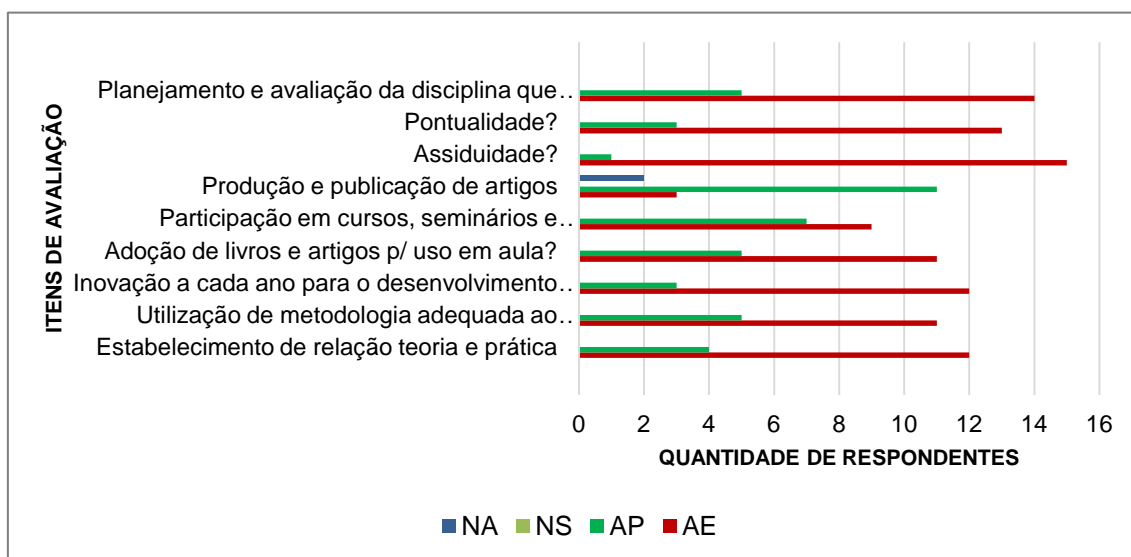
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Gráfico 28 - Quanto à comunicação da PORTO.



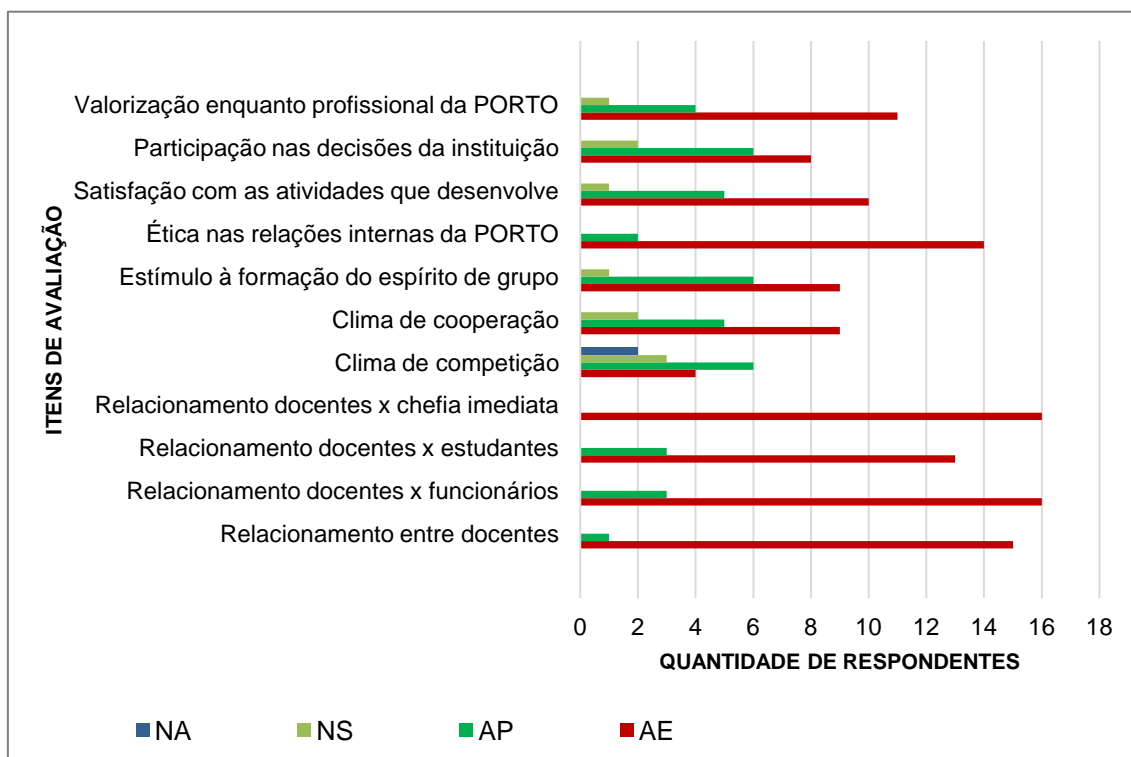
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Gráfico 29 - Autoavaliação, como você se autoavalia em relação aos seguintes itens:



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Gráfico 30 - Quanto ao clima organizacional, como você avalia:



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

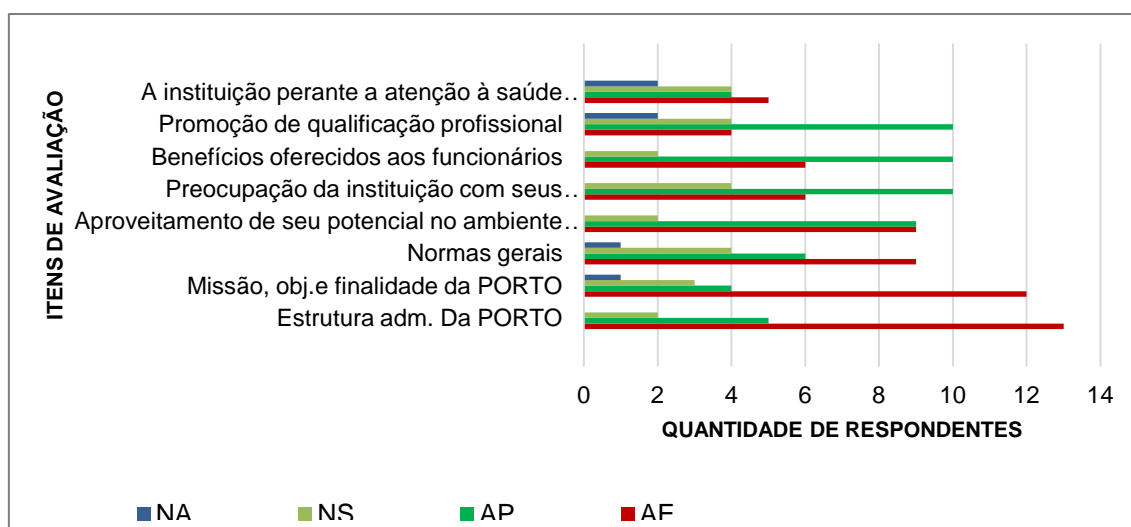
Após analisar os resultados obtidos durante a pesquisa, notamos que quanto à organização acadêmica e administrativa e quanto à satisfação, a maioria dos respondentes respondeu que a faculdade PORTO “apresenta com excelência”. Já quanto a comunicação da PORTO, parte dos respondentes não soube responder e outra parte respondeu “atende parcialmente”. Já na autoavaliação, os docentes em sua maioria, respondeu no quesito “produção e publicação de artigos” que “atende parcialmente” e uma parcela respondeu “não atende” o que é um ponto desfavorável já que a Instituição estimula à iniciação científica aos acadêmicos, logo, é importante que seus docentes produzam artigos, a fim de estimular o alunado. Por fim, foi perguntado sobre o clima organizacional onde os resultados foram bastante favoráveis, pois a maioria respondeu “atende com excelência” às perguntas.

Políticas corpo-técnico

O corpo-técnico-administrativo é formado por funcionários não docentes, mas que são de extrema importância para esta IES. Foram entrevistados 20 pessoas, representando os seguintes setores: departamento pessoal, setor de atendimento, setor de relacionamento, secretaria, serviços gerais, biblioteca e NAE.

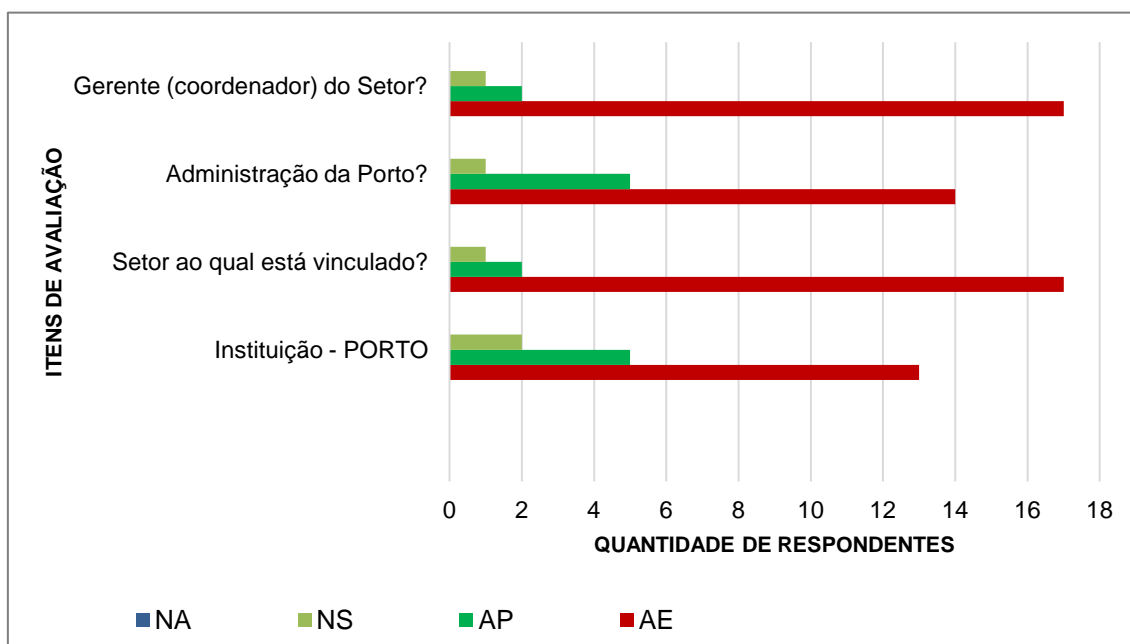
As perguntas iam desde nível de formação, onde 8 responderam serem graduados; 7 responderam ter nível médio; um possui especialização; 2 responderam outros e por fim, 2 se abstiveram de responder. Outra pergunta feita com relação ao tempo de empresa, nesta 4 pessoas responderam que trabalham há 1 ano, 4 trabalham na IES de 1 a 2 anos, e 8 trabalham acima de 3 até 6 anos, e por fim, 4 não responderam.

Gráfico 31- Organização Administrativa da PORTO



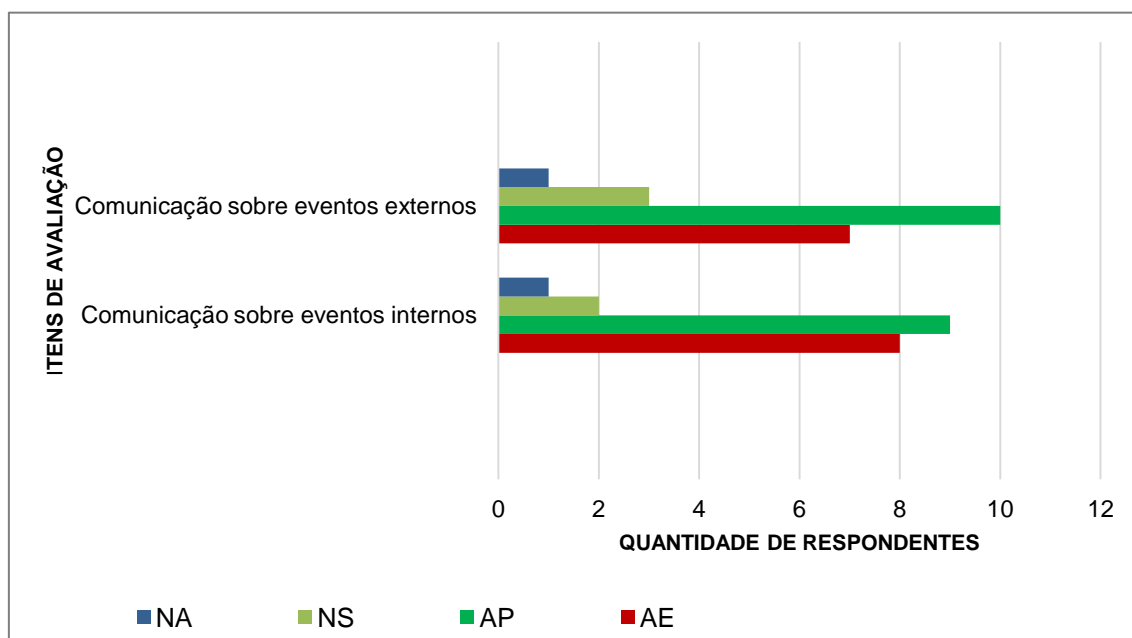
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Gráfico 32 – Grau de Satisfação



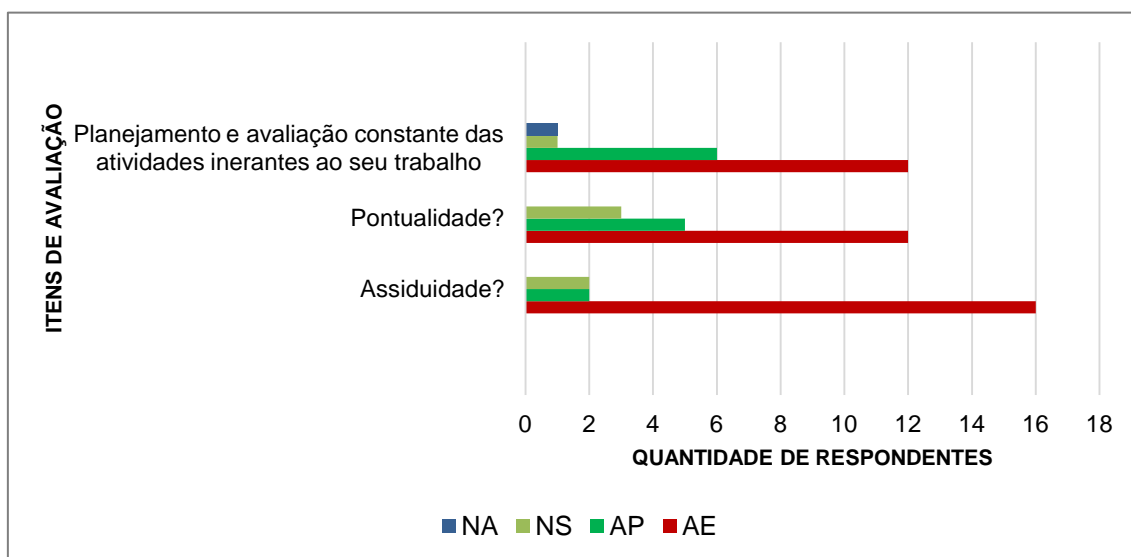
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Gráfico 33 – Comunicação da PORTO



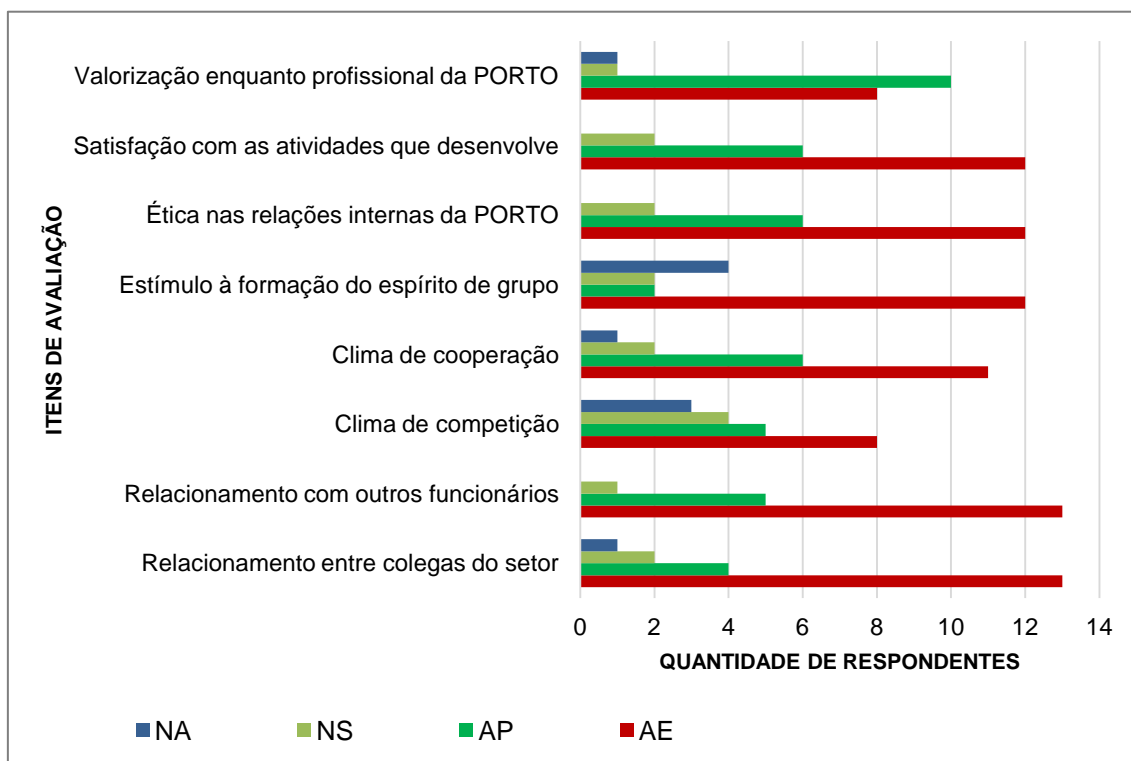
Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Gráfico 34 – Autoavaliação



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Gráfico 35 – Clima Organizacional



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

Para finalizar a análise sobre política de pessoal, cabe comentar que a Faculdade PORTO disponibiliza cursos de capacitação. Segue abaixo os cursos ofertados, entre 2015 a 2017:

- ✓ Curso de Metodologia de Ensino Superior
- ✓ Curso de Metodologias Ativas
- ✓ Programa de Desenvolvimento de Líderes
- ✓ Pesquisa Comercial
- ✓ Programa de Mestrado

6.2 Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Conforme descrito no Art. 3º do Regimento Interno, a administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos:

I - Diretoria Geral;

II - Diretoria Acadêmica

III - Coordenadores de Cursos

IV - Núcleo Docente Estruturante - NDE

V - Conselho Acadêmico;

VI - Colegiado de Cursos;

VII-Órgãos de apoio

De acordo com os órgãos administrativos descrito no Regime Interno da Faculdade PORTO, segue abaixo uma análise geral dos mesmos:

Em relação ao Diretor Geral pôde-se constatar que está efetivamente em consonância com as atribuições descritas no Regimento Interno. Como por exemplo, é ele quem representa a PORTO junto a pessoas e entidades públicas e privadas, em assuntos de natureza acadêmica e administrativa; propõem a contratação de docentes selecionados pela diretoria acadêmica; propor a contratação e demissão do pessoal técnico-administrativo; assinar acordos e contratos entre outras atribuições.

Já no que diz respeito à Diretoria Acadêmica, a mesma foi designada pelo Diretor Geral, conforme descrito no Regimento Interno. No que se refere a atribuições, de acordo com a pesquisa, pôde ser observado que a mesma elabora junto com os coordenadores de curso um plano de atividades acadêmicas semestral; é ela quem confere graus, expede diplomas, títulos e certificados escolares, nos termos da legislação vigente; também promove e estimula a participação da comunidade acadêmica em eventos culturais, científicos e desportivos entre as atribuições.

Dando seguimento, foram analisadas as responsabilidades do coordenador de curso e suas principais atribuições. Observou-se que os coordenadores da faculdade são responsáveis pela qualidade e eficácia do curso. São responsáveis em pensar em estratégias na busca de oferecer um ensino diferenciado que atenda as exigências legais, a necessidade do mercado e ao perfil do alunado, a fim de desenvolver suas competências técnicas e humanas. Já em relação às atribuições, é ele quem responde pelo curso; é função dele presidir as reuniões de colegiado; também cabe a ele propor ao NDE, propostas de melhoria do curso, quanto a métodos de ensino, critérios de avaliação, disciplinas e ementas; e elaborar plano estratégico semestralmente para o curso, entre outras atribuições.

De acordo com análise, verificou-se que entre os anos de 2016 e 2017, todos os coordenadores de curso, juntamente com o seu NDE, apresentaram estratégias de reestruturação para seus cursos, isto é, os PPCs, foram revisados e adequados para as necessidades atuais. Cabe ressaltar tudo passou primeiro pela aprovação do colegiado de cada curso.

Alguns pontos a destacar nesta reestruturação dos cursos:

- No curso de Administração, a preocupação em colocar no mercado, profissionais mais aptos, oferecendo para isto, disciplinas mais práticas, iniciação científica e projetos integradores;
- O curso de Pedagogia desenvolveu em 2016 um PPC que atenda a nova realidade pedagógica, usando como base a efetivação da aplicação de metodologias diferenciadas, como a Metodologias Ativas.
- Já no curso Sistemas de Informação, o PPC passou por uma mudança significativa, foi alterada sua grade curricular, trazendo matérias mais dinâmicas e práticas.

Nota-se então, que o NDE e o Colegiado de cada curso estão cumprindo seu papel conforme designado no regimento interno da Faculdade.

Ao analisar o Conselho Acadêmico da PORTO, verificou-se que o mesmo está em coerência com o Regimento Interno. No que tange às atribuições, o mesmo reuniu-se semestralmente para deliberar sobre demandas de sua competência. E também em caráter extraordinário, quando necessário. Com por exemplo no ano de 2017, o mesmo reuniu-se em caráter extraordinário a fim para apurar atos de indisciplina acadêmica, conforme descrito no **Art.15, Inciso XIII - Exercer o poder disciplinar em grau de recurso, para prevenir ou corrigir atos de indisciplina de qualquer membro da comunidade e acadêmica.**

E por fim, ao analisar os demais órgãos de apoio, pôde verificar que todos estão atendendo de forma descrita no Regimento Interno da faculdade.

A despeito da organização administrativa proposta e definida para instituição, descrita no Regimento Interno cabe colocar que se encontra efetivamente de acordo.

Ainda sobre a gestão da faculdade PORTO, a mesma tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Isto está garantido formalmente na estrutura organizacional que se caracterizam pela corresponsabilidade nos diversos níveis de decisão. Este modelo busca oferecer qualidade total nos serviços prestados, respeitando sempre o público interno e externo.

6.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A mantenedora Einstein Instituição de Ensino Ltda., atua no segmento da educação superior desde 2001 e possui 3 (três) cursos de graduação e diversos cursos de pós-graduação.

Os recursos financeiros são provenientes das mensalidades dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação oferecidos e atendem as despesas de custeio, bem como os investimentos necessários para a implementação do seu Plano de Desenvolvimento.

A Instituição de Ensino participa dos programas de inclusão federais, tais como PROUNI e FIES, bem como do programa de inclusão municipal “Faculdade da Prefeitura”. A mantenedora oferece ainda, financiamento estudantil, com recursos próprios.

A adesão institucional aos programas oficiais de inclusão, em contrapartida, trazem benefícios no âmbito fiscal. A participação em outros programas tais como Educa Mais, Quero Bolsa e o financiamento próprio “Facilita Porto”, são meios de aumentar a captação e promover a retenção de alunos e com isso fomentar a receita.

O resultado financeiro anual da mantenedora é positivo. A instituição cumpre com as obrigações trabalhistas e tributárias e mantém adequadamente a estrutura física necessária as atividades acadêmicas.

7. EIXO 5 – ESTRUTURA FÍSICA

7.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Infraestrutura Física, com o ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura física da Faculdade PORTO atende o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Recursos de Informação e Comunicação

A Faculdade conta com 4 (quatro) laboratórios de informática e 1 (um) de redes.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas, através de agendamento prévio, de modo a organizar a eficiência da utilização do mesmo.

Os laboratórios de informática estão divididos em 5 (cinco) salas, sendo a capacidade destes de 48, 24 e dois de 8 máquinas e que funcionam, para uso dos alunos, diariamente, e ficam à disposição das necessidades docentes para as aulas que são ministradas no período noturno. A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da aula/disciplina e a quantidade de usuários. Há um laboratório específico, que é o de redes, que atende até 12 alunos.

Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, no Núcleo de Apoio Educacional – NAE, existem 06 (seis) notebooks a disposição dos docentes e discentes. E na biblioteca mais 09 (nove) microcomputadores, à disposição dos alunos.

Ainda na sala dos professores existem 03 (três) microcomputadores, disponíveis para consultas.

Para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados os recursos audiovisuais abaixo elencados:

Caixa de som e áudio 03 (três)

Data-show (20 fixos) instalados nas salas de aula

- Amplificador e Áudio - instalados em 10 salas.

Notebook 06 (seis)

Extensões 05 (cinco)

Relação de computadores à disposição dos cursos

Os laboratórios de informática estão divididos em 5 (cinco) salas, sendo a capacidade destes de 48, 24 e dois de 8 máquinas e que funcionam, para uso dos alunos, diariamente, e ficam à disposição das necessidades docentes para as aulas que são ministradas no período noturno. A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da aula/disciplina e a quantidade de usuários. Há um laboratório específico, o de Redes, que comporta até 12 alunos.

Biblioteca

O principal objetivo da Biblioteca é oferecer apoio didático e pedagógico, atendendo a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa.

A informatização da biblioteca se dará através de software gerenciador de bibliotecas Biblios da TOTVS RM, que permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento.

O acervo bibliográfico é composto por livros, obras de referências, monografias, artigos científicos, relatórios, teses, dissertações, coleções especiais, jornais e revistas.

Ainda sobre o acervo bibliográfico, segundo o censo de 2017, o número de livros do acervo impresso em 2017 totaliza 5.262 unidades. Sobre o total de livros emprestado em 2017, totalizou com 4.027 empréstimos.

Analisando o PDI da Faculdade nota-se que o número de títulos disponíveis na Faculdade para a comunidade acadêmica e externa é bem superior ao número descrito no PDI.

Manutenção e conservação das Instalações Físicas

Faculdade PORTO, sempre procurou manter suas instalações físicas, bem conservadas, com um plano de manutenção preventiva diária em todos os setores das suas instalações.

A Instituição mantém em seu quadro de funcionários, profissionais capacitados para fazer a manutenção dos seus equipamentos e toda parte física. Há ainda por parte dos docentes a conscientização e o comprometimento para que os equipamentos estejam em perfeitas condições de uso por parte dos discentes.

Em relação à parte física, a equipe trabalha constantemente para mantê-la a Faculdade sempre arrumada e limpa.

Cabe comentar que na avaliação realizada no decorrer do ano de 2015, os discentes fizeram uma solicitação, que a Faculdade disponibilizasse de ações de programas de acessibilidade na estrutura física, através de textura de sinalização de piso de borracha para

portadores de necessidades especiais. A CPA levou a solicitação até Direção da Faculdade e imediatamente foi iniciado um plano de ação para implementar a acessibilidade.

Apoio Logístico para as Atividades Acadêmicas

A Faculdade PORTO oferece todo o apoio logístico, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois conta com uma estrutura organizacional ampla e atuante, como a Diretoria Acadêmica que orienta os trabalhos das Coordenações de Curso. Já no que se refere à estrutura física a Faculdade atende com excelência. Para atender as demandas dos cursos, disponibiliza salas climatizadas e equipadas com recursos tecnológicos, como Data show, amplificador e áudio; sala preparada para aplicação de Metodologias Ativas; Salas para mini cursos, com capacidade de até 80 pessoas; Auditório, com capacidade de alocar até 300 pessoas; um Café Executivo próximo ao auditório; 2 (dois) lanchonetes e um espaço de convivência agradável próximo a piscina.

A fim de saber a percepção dos discentes da graduação em relação à estrutura/infraestrutura ofertada pela PORTO, foi realizada uma pesquisa em 2017, junto aos acadêmicos de Administração, Pedagogia e Sistemas de Informação a fim de conhecer o nível de satisfação deles. A pergunta era: qual de satisfação em relação a infraestrutura da Faculdade PORTO. E eles classificaram mediante os seguintes itens: muito insatisfeito, insatisfeito, regular, satisfeito e muito satisfeito. Logo abaixo segue o resultado da pesquisa.

Quadro 15 - Percepção dos discentes em relação a estrutura/infraestrutura da PORTO

Itens	Administração	Pedagogia	Sistemas de Informação
Muito Satisfeito	24%	-	4%
Satisfeito	49%	57%	5%
Regular	15%	33%	10%
Insatisfeito	-	10%	18%
Muito Insatisfeito	12%	-	63%

Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

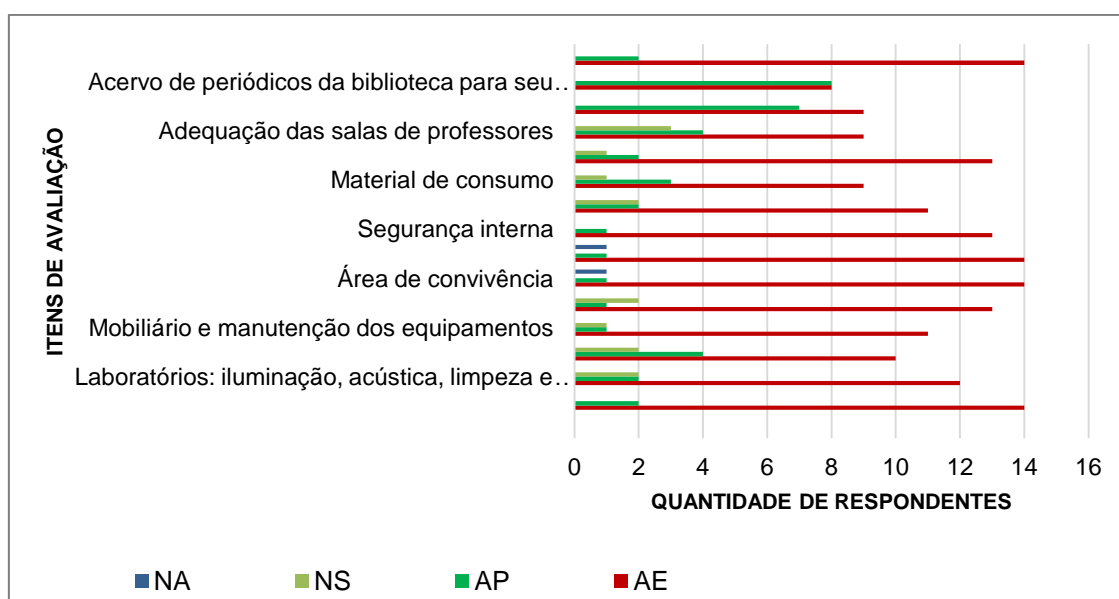
Nota-se que nos itens de Insatisfeito e muito insatisfeito apontou um índice muito alto, principalmente no que diz respeito ao curso de Sistemas de Informação, merecendo uma investigação mais apurada sobre a infraestrutura disponibilidade pela Faculdade.

Neste mesmo ano foi perguntado para os docentes, sobre a percepção deles em relação a as condições de trabalho, em especialmente na infraestrutura. Foi atribuído AE – para Atende com Excelência, AP – Atende Parcialmente, NS – Não Sabe e NA – Não atende.

De acordo com a pesquisa realizada junto aos docentes, a maioria atribuiu atende com excelência na maioria dos itens perguntados. Pode-se dizer então que a maioria encontram-se muito satisfeito e satisfeito com a infraestrutura da PORTO. Fato que pela pesquisa realizada junto aos discentes, isto não pode ser comprovados.

Segue em seguida o demonstrativo da pesquisa junto aos docentes.

Gráfico 36 - Quanto às condições de trabalho, infraestrutura:



Fonte: Autoavaliação Institucional CPA, 2017

8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS

A partir da análise das informações obtidas, a CPA elaborou os quadros de número 16 a 20 apresentando as potencialidades e fragilidades sobre cada tema, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição.

Quadro 16 – Diagnóstico sobre o Eixo I

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação
Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e processo de autoavaliação estão coerentes com o estabelecido no PDI atual; ✓ Implementação e funcionamento efetivo da Comissão Própria de Avaliação em 2016;
Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação ainda relativamente baixa da comunidade acadêmica na autoavaliação; ✓ Desconhecimento dos processos de planejamento e da avaliação; ✓ Desconhecimento dos resultados da autoavaliação.
Proposição de ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disseminar a importância da CPA para a comunidade acadêmica e sua participação em todo o processo. ✓ Divulgar os resultados dos relatórios avaliativos, através de palestras, folders, cartilha e no site da Faculdade.

Quadro 17 – Diagnóstico sobre o Eixo II

DIMENSÃO 1 : Missão e PDI
Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. ✓ Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, através do evento anual promovido pela PORTO, denominado “Noite Cultural”. ✓ Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, por meio dos cursos de Empreendedorismo e parcerias com o

<p>SEBRAE que promove o envolvimento dos alunos com o Mercado de trabalho e com a responsabilidade social.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
<p>Fragilidades</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Número significativo de pessoas que não conhecem a missão da PORTO. ✓ Não há Internacionalização.
<p>Proposição de ações</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ É necessário divulgar mais a missão da PORTO junto a comunidade acadêmica e externa. ✓ Buscar parcerias a fim de implantar a Internacionalização.
<p>DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social</p>
<p>Potencialidades</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Praticamente todos os docentes e discentes afirmaram que a instituição tem impactado positivamente na região, em decorrência da sua política de inclusão e participação acadêmica em ações, que visa atender a responsabilidade social. ✓ Existem atividades de extensão desenvolvidas pela Faculdade PORTO.
<p>Fragilidades</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ 20% dos técnicos da instituição acreditam que a PORTO tem que repensar as ações quanto a sua responsabilidade social. ✓ Poucos projetos voltados para a gestão ambiental.
<p>Proposição</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Investir em ações que reafirmem o compromisso da Faculdade PORTO com a responsabilidade social. ✓ Desenvolver junto com a comunidade acadêmica, mas projetos com enfoque na gestão ambiental envolvendo a comunidade externa.

Quadro 18 – Diagnóstico sobre o Eixo III

DIMENSÃO 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na perspectiva dos discentes, os docentes estão ministrando as aulas de forma satisfatória. ✓ 77% dos discentes de Administração escolheram ingressar nessa IES, em decorrência da qualidade do ensino que é ofertado. ✓ Mais da metade do alunado de Sistemas de Informação escolheu esta Instituição em decorrência da qualidade do curso, e quase a totalidade encontra-se satisfeito com o ensino ofertado. ✓ O Curso de Administração ao ser submetido ao ENADE em 2012 e 2015 obteve nota 4. ✓ Comissão de avaliadores do MEC deram parecer favorável ao recredenciamento do curso de Sistemas de Informação, que atingiu a nota 4, em março de 2016.
Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Curso de Pedagogia obteve resultado insatisfatório ao ser submetido ao ENADE em 2014. Porém, foi detectado e o processo de reestruturação já foi implantado. ✓ Pouca produção científica.
Proposição de ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantar núcleo de pesquisa e extensão para fomentar a pesquisa científica na Instituição e incentivar docentes e discentes. ✓ Expandir a oferta de pós-graduação <i>Lato sensu</i>.
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade
Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Faculdade Porto disponibiliza, Redes Sociais, Portal do Aluno e Comissão Própria de Avaliação. ✓ As redes sociais também têm sido utilizadas como mecanismo de participação da comunidade. ✓ A Assessoria de Comunicação atua diariamente na divulgação das atividades da Faculdade Porto para os públicos interno (alunos e colaboradores) e externo (sociedade).

Fragilidades

- ✓ Atualizar o site da Faculdade com mais frequência para que, tanto a comunidade acadêmica, quanto a comunidade externa, tenha informações sobre o trabalho da instituição.
- ✓ Existe efetivamente ouvidoria online, porém é pouco utilizada.
- ✓ No que diz respeito aos meios de comunicação, tanto interno quanto externo, segundo pesquisada junto aos docentes e também corpo-técnico, mostrou insatisfatória.

Proposição de ações

- ✓ Atualizar frequentemente o site da instituição.
- ✓ Disponibilizar junto ao site os regulamentos atualizados, para facilitar o processo de pesquisa dos acadêmicos.
- ✓ Divulgar mais a ouvidoria no site da Faculdade.
- ✓ Analisar os canais de divulgação de Faculdade PORTO e verificar sua efetivada.

DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes

Potencialidades

- ✓ Há iniciativas de assistência ao aluno (acolhimento dos alunos, nivelamento para alunos ingressantes, atendimento psicopedagógico).
- ✓ Mais de 50% dos alunos de Administração e Pedagogia adentraram no mercado de trabalho, num período de 1 a 2 anos, após a formatura.
- ✓ Mais de 90% dos egressos de Administração, e cerca de 70% dos egressos do curso de Pedagogia e Sistemas de Informação, atuam na área de formação.

Fragilidades

- ✓ Falta de um relacionamento mais próximo junto aos egressos.

Proposição de ações

- ✓ Criar mecanismos de atratividade para manter vínculos com os egressos, como palestras, eventos, capacitação.

Quadro 19 – Diagnóstico sobre o Eixo IV

DIMENSÃO 5: Política de Pessoal
Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Todos os docentes possui titulação (mestrado, doutorado ou especialização) ✓ A instituição oferta cursos de capacitação para os docentes e demais funcionários. ✓ Elevado grau de satisfação dos funcionários para com a organização acadêmica e administrativo. ✓ A maioria do corpo-técnico-administrativo são funcionários antigos da instituição. ✓ Oferta de cursos de capacitação para os docentes.
Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A maioria dos docentes são recentes na Instituição. ✓ Baixo índice de produção científica. ✓ Em relação a alguns itens pesquisados sobre o clima organizacional junto ao corpo-técnico, sinalizou insatisfação, tais como em relação à valorização no trabalho, nas atividades que desenvolve, ética internas, clima de cooperação e relacionamento com os demais colegas de trabalho.
Proposição de ações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Procurar incorporar na Instituição um departamento de Gestão de Pessoas, a fim de desenvolver planos para melhorar o ambiente de trabalho. ✓ Desenvolver estratégias de incentivo e apoio para produção científica. ✓ Aumentar a oferta de cursos tanto para os docentes, quanto para os demais funcionários.
DIMENSÃO 6: Organização e Gestão Instituição
Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os órgãos administrativos estão em consonância com o que está descrito no Regime Interno da Faculdade PORTO. ✓ Entre os anos de 2016 e 2017, todos os coordenadores de curso, juntamente com o seu NDE, apresentaram estratégias de reestruturação para seus cursos: <ul style="list-style-type: none"> • O curso de Administração preocupa-se em colocar no mercado, profissionais mais aptos, oferecendo para isto, disciplinas mais práticas, iniciação científica e projetos integradores. • O curso de Pedagogia desenvolveu, em 2016, um PPC que atenda a nova realidade pedagógica, usando como base a efetivação da aplicação de

<p>metodologias diferenciadas, como a Metodologias Ativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O curso de Sistemas de Informação, o PPC alterou sua grade curricular, trazendo matérias mais dinâmicas e práticas.
<p style="text-align: center;">Fragilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento institucional não é percebido por todos.
<p style="text-align: center;">Proposição de ações</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas.
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira
<p style="text-align: center;">Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Instituição de Ensino participa dos programas de inclusão federais, tais como PROUNI e FIES, bem como do programa de inclusão municipal “Faculdade da Prefeitura”. ✓ A mantenedora oferece ainda, financiamento estudantil com o Educa Mais, Quero Bolsa e o financiamento próprio “Facilita Porto”, que são meios de aumentar a captação e promover a retenção de alunos e com isso fomentar a receita. ✓ .O resultado financeiro anual da mantenedora é positivo. ✓ A instituição cumpre com as obrigações trabalhistas e tributárias e mantém adequadamente a estrutura física necessária as atividades acadêmicas.
<p style="text-align: center;">Fragilidades</p> <p style="text-align: center;">Não encontrada</p>
<p style="text-align: center;">Proposição de ações</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver Estratégias para oferta de novos cursos de Graduação e Pós Graduação, a fim de crescer no mercado Educacional Superior.

Quadro 20 – Diagnóstico sobre o Eixo V

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física
<p style="text-align: center;">Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A infraestrutura física da Faculdade PORTO atende plena e totalmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas. ✓ A distribuição da utilização dos laboratórios é através de agendamento prévio. ✓ Os recursos audiovisuais suprem as necessidades dos professores e facilita o trabalho

acadêmico.

- ✓ A biblioteca atende plenamente às necessidades do desenvolvimento de atividades.
- ✓ O acervo da biblioteca atende satisfatoriamente a demanda dos cursos.
- ✓ A Faculdade PORTO oferece todo o apoio logístico, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Fragilidades

- ✓ Na pesquisa feita sobre a satisfação do alunado com relação a infraestrutura foi observado um índice muito alto de “Insatisfeito” e “muito insatisfeito”, principalmente no que diz respeito ao curso de Sistemas de Informação.

Proposição de ações

- ✓ Uma investigação mais específica junto aos alunos do curso de Sistemas de Informações, para detectar o motivo da insatisfação, uma vez que os demais alunos percebem na PORTO um boa infraestrutura para o atendimento das atividades acadêmica .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2017 da Faculdade PORTO contemplou os cinco eixos que trazem as dez dimensões estabelecidas na Lei do Sinaes e observou as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065. Uma vez apresentada às informações do ano de referência, é importante reiterar que está em sua versão integral.

Sabendo que, os diagnósticos elaborados no relatório, se basearam nos roteiros autoavaliativos preenchidos pelos diversos setores da Faculdade; nos dados coletados por meio da pesquisa junto aos discentes (graduação e pós-graduação), egressos, docentes, corpo-técnico – administrativos e gestores; e nas informações adquiridas a partir de documentos institucionais, PPCs dos cursos e PDI 2014-2018 da PORTO.

Desse modo, os processos de avaliação interna constituem-se na reflexão sobre a realidade em que se encontra a Faculdade, com o objetivo de apontar as potencialidades encontradas e de propor ações para mitigar ou solucionar as fragilidades identificadas. E também propor demais ações relevantes para melhorar a qualidade de ensino, de vida, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a comunidade externa.

Para que isso se torne mais perceptível, é necessário que os próprios setores, mesmo absorvidos em suas demandas do cotidiano, possam explicitar melhor a adesão aos princípios definidos no PDI da Faculdade. Ainda sob esse viés, cabe aqui colocar que os instrumentos utilizados para as pesquisas de autoavaliação institucional devem ser constantemente atualizados de acordo com as necessidades, a fim de contribuir com a qualidade dos serviços prestados pela Faculdade.

Diante dos processos finalizados, a CPA deve elaborar um plano de ação a ser repassado para a Direção da Faculdade, como também para todos os responsáveis pela gestão da PORTO com a finalidade de solicitar providências em relação as fragilidades detectadas. Cabe também dar início a uma ampla divulgação dos resultados das avaliações internas. E para finalizar, reunir a comissão com o propósito de refletir todo o processo e os resultados apresentados. O intuito da Comissão é constituir elementos balizados para o desenvolvimento de políticas referentes ao ensino, à pesquisa e extensão.

Comissão Própria de Avaliação

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 11 fev. 2016.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Faculdade Porto Velho – Exercício de 2015**. Porto Velho, 2015.

_____. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Porto Velho – Exercício de 2016**. Porto Velho, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Portaria MEC nº 1.382, de 31 de outubro de 2017. Brasília, 2017.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.